



Universidade do Minho
Instituto de Educação

Débora Oliveira da Silva

**Desenvolver a escrita
através do uso de histórias**



Universidade do Minho
Instituto de Educação

Débora Oliveira da Silva

Desenvolver a escrita através do uso de histórias

Relatório de Estágio
Mestrado em Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico

Trabalho efetuado sob a orientação da
Doutora Maria Alfredo Lopes Moreira

julho de 2022

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos. Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada. Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

AGRADECIMENTOS

A realização deste mestrado não seria possível sem vários intervenientes aos quais eu sou grata. Todos de uma forma ou outra contribuíram para a minha aprendizagem e para a realização deste mestrado.

Gostaria de agradecer à minha família pelo apoio e motivação que me deram; aos professores deste mestrado que enriqueceram a minha formação; a toda comunidade escolar por ter proporcionado a realização deste estágio e pela forma como me receberam; à minha orientadora cooperante Professora Ana Cristina, por toda a disponibilidade, auxílio e orientação; à supervisora da universidade, Professora Maria Alfredo, pelos ensinamentos e momentos de reflexão; aos meus colegas de mestrado por toda a partilha e entreaajuda.

Obrigada a todos.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração. Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Desenvolver a escrita através do uso de histórias

RESUMO

O presente relatório de estágio centra-se no meu Projeto de Intervenção Pedagógica Supervisionada no âmbito do curso de Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, desenvolvido com uma turma do 4º ano. O tema do projeto de intervenção foi "Desenvolver a escrita através do uso de histórias". Foi desenhado com a finalidade de desenvolver a competência comunicativa na escrita, utilizando diversas histórias e atividades de escrita. As histórias selecionadas também têm o intuito de promover os valores para a cidadania, indo ao encontro do plano educativo do agrupamento.

O projeto assentou na metodologia de investigação-ação composta por três fases; a primeira correspondeu à análise do contexto de intervenção, que foi feito através de observações de aulas e registos reflexivos no portefólio, análise documental, diálogos com as professoras e com as crianças e um questionário inicial; a segunda correspondeu à implementação de atividades didáticas com recurso a histórias, atividades de escrita e questionários no final de cada sequência didática; Na terceira fase, foram avaliados os resultados das atividades do projeto.

A avaliação do projeto, baseada em informação recolhida através da observação, questionários, atividades de escrita e diálogos com as crianças, revela que as atividades foram bem sucedidas e que permitiram aos alunos desenvolver a competência comunicativa na escrita através do uso de histórias.

Palavras-Chave: Cidadania, Escrita, Histórias

Developing writing through stories

ABSTRACT

This internship report focuses on my Supervised Pedagogical Intervention Project carried out in the Master's course in Teaching English in the 1st Cycle of Basic Education. It was developed with a 4th grade class. The theme of the intervention plan was “Developing writing through the use of stories”, and it was designed with the purpose of developing the communicative competence in writing using various stories and writing activities. The selected stories are also intended to promote values for citizenship, in accordance with the school cluster's educational plan.

This project was based on an action-research methodology composed of three phases: the first corresponded to the analysis of the intervention context, and it was done through classroom observations and reflective records in the portfolio, document analysis, dialogues with the teachers and with the children and an initial questionnaire; the second sought to implement didactic activities using stories, writing activities and questionnaires at the end of each sequence; in the third phase, the results of the project activities were evaluated.

The evaluation of the project, based on information gathered through observation, questionnaires, writing activities and dialogues with the children, reveals that the activities were successful and that they allowed students to develop written communicative competence through the use of stories.

Keywords: Citizenship, writing, stories.

ÍNDICE

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS	ii
Agradecimentos.....	iii
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE.....	iv
Resumo.....	v
Abstract.....	vi
Índice.....	vii
Índice e de Figuras	ix
Índice de Gráficos.....	x
Índice dos Quadros.....	xi
Introdução.....	1
Capítulo I - Fundamentação do projeto	3
1.1 - Tema do projeto.....	3
1.2 - A competência de produção escrita	4
1.3 - Histórias.....	6
1.4 - Promover os valores para a cidadania	8
Capítulo II – Contexto educativo e plano de intervenção pedagógica.....	11
1.1 - Contexto Educativo.....	11
1.2 - Plano de intervenção: objetivos, estratégias e fases de desenvolvimento	13
Capítulo III- Desenvolvimento e avaliação da intervenção Pedagógica.....	16
1.1 - Fase Inicial: Observação de aulas e questionário inicial	16
1.2 - Fase intermédia: Sequências didáticas.....	20
1.2.1 - 1ª sequência didática- I love the Earth.....	20
1.2.3 - Segunda aula de projeto - “Dear Santa”	26
1.2.3 - 3ª sequência didática- Little Beauty.....	29
1.2.4 - 4ª sequência didática- “Pete the Cat - Valentine’s day is cool”	33

1.2.5 - 5ª sequência didática- Let's Boogie	37
1.3 - Fase final - avaliação do projeto	41
1.3.1 - Critérios de Avaliação.....	41
1.3.2 - Síntese dos resultados	49
Considerações Finais	51
Referências	53
Anexos.....	55
Anexo 1 - questionário inicial.....	55
Anexo 2 - 1ª sequência didática-I love the Earth.....	56
Anexo 3 - 2ª Aula Dear Santa	60
Anexo 4 - 3ª Sequência didática – Little Beauty	62
Anexo 5 - 4ª Sequência Didática- Pete the cat Valentine's day is cool	65
Anexo 6 - 5ª Sequência didática- Let's Boogie	69

ÍNDICE E DE FIGURAS

Figura 1 - Exemplo da ilustração da atividade da 1ª sequência didática “I love the Earth”	14
Figura 2 - Exemplo da atividade “Description” da 5ª sequência didática “Let’s boogie”	14
Figura 3 - Questionário inicial “Tell me about you...”	17
Figura 4 - Ilustração das frases do livro	21
Figura 5 - Exemplo da Missão	21
Figura 6 - Atividade adaptada.....	23
Figura 7 - Medalha de turma verde	25
Figura 8 - Exemplo carta para o Pai Natal	27
Figura 9 - Atividade “Who am I?” da 3ª sequência didática- Little Beauty	31
Figura 10 - Atividade “Who am I?” da 3ª sequência didática- Little Beauty	31
Figura 11 - Atividade “Who am I?” da 3ª sequência didática- Little Beauty	31
Figura 12 - Questionário da 3ª sequência didática- Little Beauty	32
Figura 13 - Questionário da 4ª sequência didática- “Pete the Cat - Valentine’s day is cool	35
Figura 14 - Questionário da 5ª sequência didática- Let’s Boogie	40

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resposta á questão gostas de aprender inglês.....	17
Gráfico 2 - Resposta à 3ª questão “Como te sentes na aula de Inglês?”	18
Gráfico 3 - Resposta às questões 5, 6, 7, 8 e 9 do questionário inicial	19
Gráfico 4 - Resultados do questionário da 3ª sequência didática- Little Beauty	32
Gráfico 5 - Resultados do questionário da 5ª sequência didática- Let's Boogie	40

ÍNDICE DOS QUADROS

Quadro 1 - Plano de intervenção Pedagógica.....	15
Quadro 2 - resposta à 2ª questão “Inglês é...”	18
Quadro 3 - Resposta à 4ª questão “O que mais gostas de fazer na aula de inglês?”	18
Quadro 4 - Resultado da atividade missão da 1ª sequência didática	24
Quadro 5 - Resultados do questionário da 1ª Sequência Didática	26
Quadro 6 - Resultados dos questionários da segunda aula de projeto	28
Quadro 7- Resultados do questionário da 4ª sequência didática	37
Quadro 8 - Avaliação da atividade Poster.....	42
Quadro 9 - Avaliação da atividade Mission.....	43
Quadro 10 - Avaliação da atividade Santa’s Letter	44
Quadro 11 - Avaliação da atividade Who am I.....	45
Quadro 12 - Avaliação da atividade Valentine’s day Cards	47
Quadro 13 - Avaliação da atividade Description	49
Quadro 14 -Síntese dos resultados.....	50

INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio é parte integrante do Mestrado em Ensino do Inglês no 1º ciclo do ensino básico da Universidade do Minho, no âmbito do qual desenvolvi um projeto de investigação-ação intitulado “Desenvolver a escrita através do uso de histórias”. O projeto foi realizado numa turma de 4º ano no ano letivo de 2021/2022, numa escola pertencente a um agrupamento de escolas do concelho de Vila Verde.

O relatório centra-se no projeto de intervenção implementado e nas aprendizagens realizadas enquanto professora, constituindo um registo teórico-prático do meu percurso.

Não foi fácil para mim a escolha do tema; sabia que queria usar histórias como estratégia didática por vários motivos, mas não sabia que tema escolher. As histórias sempre tiveram um papel fundamental para mim; primeiro na minha infância, ao ouvir fábulas e a aprender com a moralidade delas, ao ouvir histórias na escola, contadas pelos meus avós. Talvez por ter crescido num meio rural, sempre ouvi ditados e histórias. Quando fui mãe também cultivei esse hábito nas minhas filhas; à noite, gostava de lhes ler uma história antes de irem dormir. Mais tarde trabalhei numa escola de 1º ciclo, nas AEC. Tendo liberdade para planear as atividades das crianças, às vezes lia um livro, e no fim fazia perguntas para poder haver um momento de reflexão sobre o que tinha sido lido e para fomentar a aprendizagem.

Depois de conversas informais com a professora orientadora e de vários seminários de estágio, e de ter analisado alguma documentação como o projeto educativo, o plano de turma, o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (Martins, 2017), as Aprendizagens essenciais (DGE, 2018) e o Programa de Generalização do Ensino do Inglês no Ensino Básico (Bento et al., 2005), concluí que o tema escolhido seria desenvolver a competência de produção escrita. Acredito que hoje em dia, através da televisão e jogos informáticos, os alunos já vão conhecendo a língua inglesa e com isso acabam por desenvolver a componente comunicativa oral, por imitação, mas não desenvolvem a competência de produção escrita, acabando também por não desenvolver a motricidade fina com o uso de tecnologia. Escolhi este tema porque também porque acredito que é uma forma de desenvolver a autonomia e a confiança dos alunos, na medida em que a escrita assume grande importância no processo de aprendizagem, ao permitir tirar apontamentos, elaborar resumos, sendo importante para a memória de aprendizagem.

O plano de intervenção teve também por base a análise de contexto e envolveu atividades com o recurso a histórias infantis em língua inglesa. A escolha das histórias foi ao encontro dos temas já abordados pelos alunos na escola e também ao encontro dos temas do manual. Possibilitou aos alunos

a realização de alguns trabalhos escritos, a partir das histórias abordadas, permitindo-lhes desenvolver, não só as competências escritas, mas também a interação oral e o trabalho cooperativo. Pude observar o empenho e a motivação dos alunos. Foram usados instrumentos de autorregulação que fomentaram a reflexão sobre a aprendizagem, possibilitando a recolha de informação relevante à avaliação da intervenção pedagógica. Toda a informação recolhida ao longo deste estágio, desde a observação de aulas às atividades desenvolvidas nas aulas lecionadas, apresenta-se analisada neste relatório, numa atitude de permanente reflexão e de autoavaliação.

Por fim gostaria de referir algumas limitações sentidas ao longo deste estágio; uma delas foi o fato de ser em contexto de Covid-19, o que impediu a presença dos alunos em vários momentos, incluindo o fato dos alunos terem tido uma semana adicional de férias. Outra limitação foi a falta de tempo para as aulas de projeto.

Relativamente à estrutura deste relatório, ele é composto por três capítulos, sendo o primeiro relativo à fundamentação teórica do projeto. O segundo é relativo ao contexto educativo e plano de intervenção e o último incide no desenvolvimento e avaliação da intervenção pedagógica.

CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

Neste capítulo irei abordar o tema do meu projeto, para fundamentar as minhas escolhas. Seguidamente será abordada a fundamentação teórica em que me basei para proceder a esta investigação-ação, abordando os seguintes tópicos: Competência escrita, histórias e educação para a cidadania.

1.1 - Tema do projeto

As histórias sempre estiveram presentes na minha vida, fossem elas em livro ou contadas, principalmente as fábulas que têm sempre alguma moral, fomentando a nossa aprendizagem. Por ter esse gosto por histórias, sempre li livros às minhas filhas antes delas irem dormir, porque acredito que é uma boa forma de adquirir vocabulário. Na escola das minhas filhas também sempre foi costume pedirem aos pais para fazer alguma atividade, como a leitura de um livro para as crianças. Quando ia ler, não podia deixar de reparar como as crianças adoravam e ficavam felizes, o que me levou a escolher a utilização de histórias para ensinar Inglês, porque acredito que são importantes para a aprendizagem em qualquer área e conseguem facilitar a aprendizagem de forma lúdica. Também o facto de eu ter trabalhado como animadora num centro escolar, ficando com as crianças e desenvolvendo atividades para elas durante as pausas letivas e no fim da componente letiva, influenciou a minha escolha.

Após algumas aulas observadas e de ter participado em uma atividade de *storytelling* com a professora orientadora cooperante, onde tive a oportunidade de dar a ficha aos alunos e corrigi-la, apercebi-me como eles reagiam a estas atividades de forma muito positiva, sendo esta uma excelente ferramenta de aprendizagem.

Apesar de saber a estratégia que queria usar, ainda não sabia qual era a competência que queria desenvolver. Após a aplicação de um questionário, pude concluir que a destreza comunicativa (*skill*) a desenvolver seria a escrita. Após a leitura do projeto educativo do agrupamento, descobri que o centro escolar onde estava a estagiar pertencia a um programa de eco-escolas e encontrava-se a desenvolver atividades no âmbito deste programa. Tendo como objetivo o desenvolvimento da consciência ambiental, pareceu-me óbvio que esse teria de ser uma das temáticas a ser exploradas. Um dos livros estaria relacionado com o ambiente, o outro livro seria relacionado com as emoções, uma vez que também é um tema explorado no projeto educativo, mas também devido ao contexto pandémico em que nos encontrávamos.

Tendo em conta tudo que já foi apresentado, o objetivo geral definido para este projeto são desenvolver competências comunicativas através da produção escrita, usando as histórias como estratégia didática, integrando a promoção de valores para a cidadania.

1.2 - A competência de produção escrita

No Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico (Bento et al., 2005) é referido, nas propostas de operacionalização curricular, que se deve dar ênfase “à audição e à oralidade, especialmente na fase inicial. No entanto, a leitura e a escrita podem desempenhar um papel de apoio crítico e não devem ser negligenciadas” (p.13). Neste projeto de investigação-ação foi escolhido desenvolver a competência comunicativa na escrita, devido aos benefícios que a escrita tem. A escrita é uma forma de comunicação que permite fazer registos da informação que recebemos ou queremos passar. É também uma forma de expressarmos as nossas ideias, ajuda a estimular a criatividade, e melhora a concentração e memorização.

De fato existem inúmeras razões porque se deve desenvolver a produção escrita, tais como facilitar a aprendizagem da língua; para que os alunos mais reservados também tenham uma oportunidade de aprender e de se expressarem; é uma forma de proporcionar autoconfiança aos alunos, promove a reflexão sobre a linguagem, desenvolve a criatividade e a expressão. Por fim, esta é uma das formas preferenciais de avaliação dos alunos, uma vez que os alunos são largamente avaliados por testes escritos. Numa investigação intitulada Avaliação das Aprendizagens de Inglês no 1º CEB: Um Estudo em Portugal (Moreira, Mourão, Leslie, & Monteiro, 2021), faz-se referência aos tipos de avaliação que são mais utilizados neste nível de ensino, concluindo-se que o instrumento de avaliação mais comum é o teste escrito. Esta investigação, após inquéritos aos professores ainda conclui que:

“Os testes escritos são primordiais e justificados pelo cumprimento das diretivas dos agrupamentos de escolas. Os motivos conducentes à sua adoção prendem-se, sobretudo, com a facilidade em recolher informação sobre a aprendizagem, maior motivação para o estudo, ou o facto de os professores se sentirem influenciados pela sua experiência prévia com alunos mais velhos “(p.7).

No final desta investigação foi possível concluir que:

Os resultados do estudo indicam que, em Portugal continental, as crianças que aprendem Inglês em escolas públicas do 1.º CEB são avaliadas, prioritariamente, nas competências de compreensão e produção escritas. Evidencia-se

um foco excessivo em testes escritos e uma escassez de participação liderada pelas crianças. Isto deve-se a uma variedade de fatores, que incluem as culturas tradicionais de avaliação enraizadas no sistema educativo em todos os níveis de ensino; pressão parental para incluir testes. (p.9)

Devido aos estímulos que as nossas crianças recebem, através de filmes, desenhos animados, vídeo jogos, eles já acabam por desenvolver a oralidade, por imitação; a escrita, no entanto, naquela idade se não for em contexto escolar, dificilmente se desenvolve.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Conselho da Europa,2001), é um documento que descreve o que tem de ser aprendido por quem aprende línguas, ou seja, é constituído por linhas de orientação para o desenvolvimento de programas na Europa. Neste documento vêm elencados descritores de competências numa língua, definindo ainda seis níveis comuns de referência, que vão do A1 a C2, estando ainda descritos os conhecimentos e as capacidades que têm de ser desenvolvidos. Estes níveis de referência estão desdobrados em várias subcompetências; uma delas é a competência comunicativa, subdividida em compreender e produzir. "Compreender" engloba a compreensão do oral e a leitura. "Falar", por sua vez, engloba Interação oral, Produção oral. "Escrever" que engloba a escrita. Em 2018 foi adicionada mais uma competência a de mediação, onde os alunos interagem uns com os outros em inglês. Assim sendo, este documento demonstra que a competência comunicativa na escrita deve ser desenvolvida, sendo que o grau de complexidade vai variando, conforme o nível de ensino em que o aprendente se encontre.

Neste mesmo documento (p.167), faz-se referência à competência ortográfica, que é referente à produção escrita, referindo-se o seguinte:

"Para os sistemas alfabéticos, os aprendentes deverão saber e ser capazes de perceber e de produzir:

- a forma das letras impressas e cursivas, tanto em maiúsculas como em minúsculas;
- a ortografia correta das palavras, incluindo formas contraídas correntes;
- sinais de pontuação e os seus usos convencionais;
- convenções tipográficas e variedades de tipos (tamanho, estilo);
- sinais logográficos de uso corrente (p. ex.: @, &, \$, €, etc.)."

De acordo com o documento Aprendizagens essenciais: Articulação com o Perfil do Aluno (Ministério da Educação, 2018) referente ao ensino de Inglês no 1º ciclo, mais especificamente no 4º ano, nesta competência comunicativa de produção escrita é esperado que os alunos consigam: *“Legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.”* (p. 7).

Estes documentos demonstram que, no ensino de Inglês do 1º ciclo, apesar de não ser privilegiada a competência comunicativa de produção escrita, na fase inicial, esta não deixa de ter um papel essencial para a aprendizagem, podendo trazer inúmeros benefícios e complementando as outras competências.

1.3 - Histórias

Desde da antiguidade que são usadas histórias para transmitir conhecimentos de gerações em gerações. Já no tempo dos homens das cavernas eram usadas gravuras nas rochas para registar e contar histórias, para guiar as gerações seguintes. Por isso o uso de histórias sempre foi um excelente instrumento de aprendizagem.

O uso de histórias traz inúmeros de benefícios para aprendizagem das crianças. No Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico (Bento et al., 2005), vêm escritas algumas razões para o uso de histórias:

- *As histórias oferecem um contexto significativo e natural para a exposição à língua que as crianças estão a aprender;*
- *as histórias proporcionam momentos de partilha de experiências sociais;*
- *os materiais de apoio visual, a voz do contador da história, a mímica e os gestos apoiam a construção do significado, e permitem às crianças desenvolver as suas capacidades de audição e concentração. As crianças são motivadas para ouvir, ouvir com um fim e descobrir significados. Desta forma, são motivadas a ouvir mais e a perceber mais;*
- *muitas histórias têm elementos repetitivos e ideias cumulativas, que permitem às crianças participar através da utilização de expressões e estruturas da língua, que são repetidas, promovendo a sua consolidação;*
- *as histórias podem ser o ponto de partida para um leque variado de atividades, criando excelentes oportunidades de trabalhar outras áreas curriculares.* (p.43)

Andrew Wright (1995) defende que tanto precisamos de histórias para a nossa mente como de alimento para o nosso corpo, e ainda que as crianças têm necessidade e estarão sempre dispostas a ouvir ou ler histórias se for escolhido o momento certo. Para este autor as histórias promovem a motivação, estimulam a fluência de ouvir e ler, falar e escrever, promovendo as construções frásicas: “Stories, which rely so much on words, offer a major and constant source of language experience, and inexpensive! Surely, stories should be a central part of the work of all primary teachers whether they are teaching the mother tongue or a foreign language.” (pp.3-4).

De fato, o uso de histórias como estratégia de aprendizagem é uma fonte de constante de aprendizagem, possibilitando às crianças aprender de uma forma lúdica e motivadora. No livro “Pedagogia para a autonomia na Educação em línguas na Europa” (Raya, Lamb & Vieira, 2007, p.57), é defendido que a criação de uma atmosfera onde os alunos se sintam motivados a aprender é importante para uma aprendizagem eficaz. Neste mesmo livro, na página 54, descreve os princípios para o desenvolvimento de uma pedagogia para a autonomia, que são:

- 1- Encorajar a responsabilidade, a escolha e o controlo flexível;
- 2- Facultar oportunidades para aprender a aprender e para a autorregulação;
- 3- Criar oportunidades para o suporte á autonomia cognitiva;
- 4- Criar oportunidades para a integração e a transparência;
- 5- Desenvolver a motivação intrínseca;
- 6- Aceitar e favorecer a diferenciação da aprendizagem;
- 7- Encorajar a orientação para a ação;
- 8- Promover a interação conversacional;
- 9- Promover a indagação reflexiva;

Estes são os princípios que os professores devem seguir para uma vez que são responsáveis no processo de aprendizagem do aluno. É também dito que o objetivo primordial da educação é ajudar os alunos a desenvolver as ferramentas intelectuais e as estratégias de aprendizagem para aprender (p.55).

Gail Ellis no seu livro *Promoting Learning Literacy through Picturbooks: Learning how to learn* (2016), refere que começou por usar histórias, como principal estratégia de aprendizagem, porque acreditava que era uma forma rica de aprendizagem da língua Inglesa, mas depois descobriu que era

uma forma dos alunos desenvolver compreensão, vocabulário, frases relacionadas com a história.(p.28)Ellis defende que para desenvolver literacia através do uso de histórias, os professores devem criar um ambiente com oportunidades para refletir e experimentar. Fazendo com que os alunos estejam motivados e desenvolvam consciência, no seu processo de aprendizagem (p.38)

1.4 - Promover os valores para a cidadania

Cada vez mais se incentiva a aprendizagem dos valores de cidadania. O programa de generalização do ensino do Inglês no 1º ciclo (Bento et al., 2005) faz referência que uma das finalidades do ensino de Inglês neste contexto é “sensibilizar para a diversidade linguística e cultural; promover a educação para a comunicação, motivando para valores como o respeito pelo outro, a ajuda mútua, a solidariedade e a cidadania.” (p.11). O recurso às histórias para promover os valores da cidadania justifica-se também neste mesmo documento, associando-se às finalidades do ensino da língua.

Cada vez mais é importante consciencializar as nossas crianças para a cidadania, trabalhando temas como os direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, educação ambiental e saúde, com o intuito de reduzir a violência, aumentar a tolerância e formando crianças autónomas, responsáveis e solidárias com os outros ao seu redor.

A direção geral de ensino (DGE) tem documentos de referência para educação para a cidadania, pois esta trata-se de uma área curricular que se encontra dividida em três grupos, onde o primeiro é obrigatório para todos os níveis dos ciclos, o segundo é obrigatório em pelo menos 2 ciclos e o 3º é opcional. O 1º grupo está dividido em Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental e Saúde, este grupo é obrigatório porque se trata de áreas transversais e longitudinais. A Educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelas outras, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos” (<https://cidadania.dge.mec.pt/>)

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Martins et al., 2017), apresenta-se estruturado em Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competências. Tem como princípios a base humanista, saber, aprendizagem, inclusão, coerência e flexibilidade, e adaptabilidade e ousadia. No que se refere à visão, ela “integra desígnios que se complementam, se interpenetram e se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática”(p.15).

Ainda no que se refere à visão, o que se pretende dos jovens à saída da escolaridade obrigatória é o seguinte:

- *livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;*
- *que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;*
- *que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;*
- *que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social (pag. 15).*

No que se refere aos valores, é defendido que:

“Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados.

- *Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.*
- *Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.*
- *Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.*
- *Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.*
- *Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos,*

na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.” (p.17).

Cada vez mais há a necessidade de educar as nossas crianças para a cidadania para os tornar adultos conscientes. Inclusive no livro *Pedagogia para a autonomia na educação em línguas na Europa* (p.28), faz referência, que a autonomia implica responsabilidade social, ou seja, o ensino da língua com vista á autonomia está inevitavelmente ligado ao sentido de pertença. Esta também escrito que “Desenvolver a responsabilidade social implica tomar consciência das necessidades do grupo e das relações de interdependência”. Nesse livro também diz: “Tornar-se socialmente responsável significa utilizar a consciência de modo a aperfeiçoar a capacidade, por parte do grupo, de viver e trabalhar em conjunto. A construção da comunidade e o desenvolvimento de um sentido de responsabilidade social requerem competências sociais básicas tais como a comunicação, a cooperação, a negociação, a gestão de conflitos e tomadas de posições.”

CAPÍTULO II – CONTEXTO EDUCATIVO E PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Este capítulo está dividido em duas partes. Na primeira parte apresento o contexto educativo onde foi realizado o estágio, uma vez que o mesmo integrou uma metodologia de investigação-ação. A análise de contexto foi feita através de observação de aulas, conversas com a orientadora cooperante e também através de consulta de documentação referente ao agrupamento e à turma. Na segunda parte apresento o plano de intervenção pedagógica, onde descrevo os objetivos, estratégias e informação recolhida e analisada.

1.1 - Contexto Educativo

A análise do contexto de intervenção ajudou-me com a escolha do tema deste projeto. Recolhi informações através do projeto educativo, do plano da turma e através de conversas informais com a professora orientadora, indo ao encontro dos princípios e valores da escola e também dos meus.

O projeto foi implementado numa escola pertencente ao distrito de Braga. Este agrupamento é uma “Escola In”, pois tem como lema Inovação, Integridade, Inclusão e Interdisciplinaridade. É constituído por 19 estabelecimentos de educação e ensino, duas escolas básicas com 2º e 3º ciclos, 9 escolas com Educação Pré-escolar e 1º ciclo, duas só com 1º ciclo e seis estabelecimentos de Educação pré-escolar. Abrange crianças e jovens de 13 freguesias e uma área superior a 100km². Neste agrupamento são desenvolvidos vários projetos de desenvolvimento tais como eco escolas, rede de bibliotecas, desporto escolar, educação para a saúde, o clube do empreendedorismo, eco escolas, plano integrador de combate ao insucesso escolar, centro de apoio à aprendizagem, e ainda um espaço de estimulação multissensorial. Esta escola tem como princípios e valores a responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação e liberdade. O projeto educativo tem como subtema do 1.º ciclo a sustentabilidade do Meio Ambiente, tendo englobado neste subtema a segurança, saúde e o bem-estar; o tema da segurança faz referência às histórias que ensinam a lidar com situações e emoções.

A turma onde foi desenvolvido o projeto é composta por alunos entre os 9 e os 10 anos de idade, num total de 19 alunos: 8 meninas e 11 meninos. Dois dos alunos beneficiam de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão. Um dos alunos beneficia de medidas adicionais do artigo 10 do Decreto-Lei nº 54/2018 alínea b) e e), tendo adaptações curriculares significativas e apoio em uma das aulas de inglês com a professora de ensino especial. Este aluno revela dificuldades na linguagem compreensiva e não tem linguagem expressiva, tem dificuldades na realização de grande

parte das atividades de motricidade global e fina, e ainda dificuldade de atenção/concentração. O seu comportamento é um entrave à realização das atividades, pois não aceita as tarefas propostas, sendo necessário um adulto que o motive e auxilie na realização das mesmas. Este aluno contava com apoio uma vez por semana de uma professora de ensino especial, para ser possível a lecionação das aulas, uma vez que por vezes perturbava as mesmas. No entanto, os restantes alunos mantinham um bom comportamento durante estas situações, pois mantinham-se calmos e não dispersavam.

A nível sócio afetivo, os restantes alunos são comunicativos, desinibidos, espontâneos, autónomos e sociáveis. A nível de comportamento, trata-se de uma turma bastante heterogénea, tanto no comportamento como nas aprendizagens. É uma turma ativa, com alguns elementos conversadores, e algumas situações impeditivas do desenvolvimento da atenção/ concentração. Em relação ao perfil socioeconómico e cultural dos agregados familiares, analisando o plano curricular da turma pude concluir que estes se enquadram num nível médio alto, uma vez que apenas 3 alunos beneficiam da ação social escolar: 2 com escalão A e 1 com escalão B. Segundo a orientadora cooperante, os encarregados de educação demonstram interesse em participar e em acompanhar a vida escolar dos seus educandos.

As aulas de Inglês eram às terças-feiras, das 12h às 13h e às quintas-feiras, das 11h às 12h. A sala era ampla e iluminada, equipada por um computador, projetor, quadro branco, quadro interativo, armários, uma pia e prateleiras onde os alunos guardavam o seu próprio material. As mesas estavam inicialmente distribuídas por uma mesa individual em filas de três, mas depois foi alterada essa disposição.

Como referido, a turma era heterogénea e demonstrava ritmos de trabalho muito diferentes. Havia alguns alunos que conseguiam fazer as tarefas de forma autónoma, com grande empenho, antes do tempo previsto, outros que conseguiam fazer depois de explicado o conteúdo, de forma um pouco mais dependente, mas acabando no tempo estipulado. Depois havia alunos que tinham de ser orientados, pois perdiam a concentração e muitas vezes não percebiam as atividades, sendo bastante dependentes. No geral, nesta disciplina, a turma apresentava um bom empenho e motivação, participando em todas as atividades que eram propostas.

Depois de conversas informais com a professora orientadora e de vários seminários de estágio, e de ter analisado alguma documentação como o projeto educativo, o plano de turma, o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, as aprendizagens essenciais e o programa de generalização

do ensino de Inglês no Ensino Básico, concluí que a competência que iria trabalhar seria a competência comunicativa na compreensão escrita pelas razões referidas na introdução.

1.2 - Plano de intervenção: objetivos, estratégias e fases de desenvolvimento

O projeto assenta na metodologia de investigação-ação, desenvolvida em três fases, tendo sido reajustado sempre que foi necessário, sobretudo devido ao contexto pandémico em que vivíamos. A metodologia de investigação-ação tem como objetivo refletir sobre um determinado problema com o intuito de o resolver. Este é um método focado na mudança, modificando a ação. Tendo em conta as alterações sociais, os professores e as escolas têm a necessidade de adaptar-se ao processo de ensino-aprendizagem.

- A 1ª fase foi a análise do contexto de intervenção, através de observações de aulas e registos reflexivos no portefólio, análise documental, diálogos com as professoras e com as crianças e um questionário inicial. Esta análise permitiu-me perceber o gosto das crianças por histórias e a forma como reagiam às mesmas. Numa das aulas de co-docência foi usada uma história intitulada “Pete’s big lunch”. Foi feita a leitura deste livro e depois aplicada uma ficha sobre esta temática. Os resultados foram bastante bons, pois as crianças estiveram atentas à história, aprenderam novo vocabulário e demonstraram entusiasmo em fazer as atividades.

- Na 2ª fase foram implementadas atividades didáticas com recurso a histórias, atividades de escrita e questionários. Nesta fase foram planeadas 9 aulas, com sequências de 2 aulas; à exceção de uma aula, cada sequência tinha uma história e uma atividade de escrita. O tema das histórias foi escolhido de forma a promover a educação para a cidadania, tendo abordado como subtemas o ambiente, a amizade, a solidariedade e as emoções. As atividades escritas foram planeadas de forma a aumentar a dificuldade de modo gradual, ou seja, na primeira sequência os alunos tinham de fazer frases curtas e simples, como poderá ser visto na figura 1, enquanto que na última sequência os alunos tiveram de produzir um texto descritivo (figura 2). No fim de cada sequência tinham um questionário para refletirem sobre a aprendizagem.

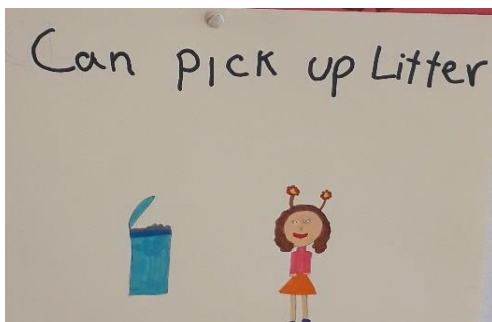


Figura 1 - Exemplo da ilustração da atividade da 1ª sequência didática "I love the Earth"

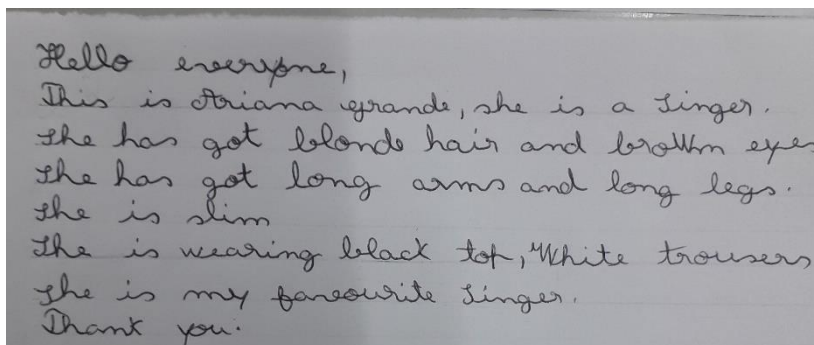


Figura 2 - Exemplo da atividade "Description" da 5ª sequência didática "Let's boogie"

- Na 3ª fase foi feita a avaliação dos resultados. No fim das sequências didáticas, estas foram avaliadas e foi vista a evolução que cada aluno demonstrou nas atividades, através dos trabalhos produzidos.

Apresento de seguida o quadro 1 que resume o meu projeto de intervenção, onde estão descritos os objetivos, estratégias pedagógico-investigativas e a informação a recolher e a analisar.

Objetivos	Estratégias Pedagógico-investigativas	Informação a recolher e analisar
1. Conhecer perceções e atitudes das crianças relativas à aprendizagem da língua inglesa e à Escrita.	Observação das aulas e registos reflexivos no portefólio (obj.1);	Dados da caracterização das crianças. Atitudes e preferências iniciais das crianças
2. Estimular o desenvolvimento de competências comunicativas através do uso de histórias.	Questionário Inicial “Tell me about you” (obj.1); Diálogo com as crianças (obj.1,2);	Identificação de preferências das crianças relativamente à aprendizagem da língua inglesa em sala de aula.
3. Promover a produção escrita através do uso de histórias.	Atividades didáticas com recurso a histórias e atividades de escrita (obj.2,3 e 4); Questionários (obj.1);	Competências comunicativas e competências de educação para a cidadania promovidas pela intervenção.
4. Promover competências de educação para a cidadania através do uso de histórias.	Conversas informais com os alunos (obj.1,2);	Perceções das crianças sobre as atividades de escrita desenvolvidas.

Quadro 1 - Plano de intervenção Pedagógica

CAPÍTULO III- DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Neste capítulo, apresentam-se os resultados do questionário inicial, aplicado na 1ª fase do projeto, e as sequências didáticas que foram desenvolvidas, num total de nove aulas, em que oito eram sequências de duas aulas e uma de uma aula. Também incido nas reflexões, análises e avaliações realizadas. O capítulo subdivide-se em três partes, correspondentes à fase inicial, à fase intermédia e à fase final do projeto. Foram utilizados no total quatro livros e um texto. Os livros foram: “I love the Earth” de Todd Parr; “Dear Santa” de Rod Campbell; “Little Beauty” de Anthony Brown; “Pete the Cat Valentine’s day is cool” de Kimberly e James Dean e, por último, foi lido um texto do manual do aluno intitulado “The Perfect Mascot!”.

1.1 - Fase Inicial: Observação de aulas e questionário inicial

Esta fase ocorreu no segundo semestre do primeiro ano do curso do mestrado, primeiro semestre de estágio, entre os meses de março e julho de 2021, quando a turma se encontrava a frequentar o terceiro ano de escolaridade. Esta fase foi importante porque permitiu-me conhecer a turma e observar as diferentes estratégias utilizadas pela orientadora cooperante. Através da observação, leitura do plano de turma e de conversas informais com a orientadora cooperante, constatei que a turma apresentava um bom comportamento e uma taxa de sucesso de aprendizagem bastante boa, tendo resultados entre o Bom e o muito Bom. Revelava ainda muito interesse, empenho e motivação nas atividades propostas (v. capítulo anterior).

Com base nestas observações, em diálogos com a orientadora cooperante e orientadoras da universidade, foi aplicado o questionário inicial, intitulado “Tell me about you...” (Figura 3), composto por dez questões. Este questionário foi anónimo, porque queria que fosse respondido com autenticidade e sem constrangimentos. As primeiras questões, de 1 a 4, são referentes à aprendizagem de Inglês; as seguintes, da 5 à 8, são referentes às histórias e as últimas questões são referentes às atividades de escrita. Visava obter informação relativa ao primeiro objetivo do projeto: conhecer perceções e atitudes das crianças relativas à aprendizagem da língua inglesa e à escrita.

Tell me about you...



1. Gostas de Aprender Inglês?



2. O Inglês é ...

Fácil	Difícil	Divertido	Assustador	Aborrecido	Interessante

3. Como te sentes nas aulas de inglês?



4. O que gostas mais de fazer na aula de Inglês?

Ler	Escrever	Falar	ouvir

5. Gostas de histórias?

☐ Sim ☐ Não

6. Já leste alguma história em inglês?

☐ Sim ☐ Não

7. Achas que podemos aprender através das histórias?

☐ Sim ☐ Não

8. Gostarias que a professora usasse mais histórias nas aulas?

☐ Sim ☐ Não

9. Gostarias de fazer mais atividades de escrita nas aulas?

☐ Sim ☐ Não

10. Se respondeste sim à pergunta anterior, que tipo de atividades gostarias de fazer?

Thank you ! 😊

Figura 3 - Questionário inicial "Tell me about you..."

O gráfico 1 apresenta os resultados da primeira questão. Dos 18 alunos que responderam ao questionário, 14 responderam "Sim" e 2 responderam "Mais ou menos" e nenhum respondeu "Não". Estas respostas evidenciam que a maior parte dos alunos gostam de aprender inglês.

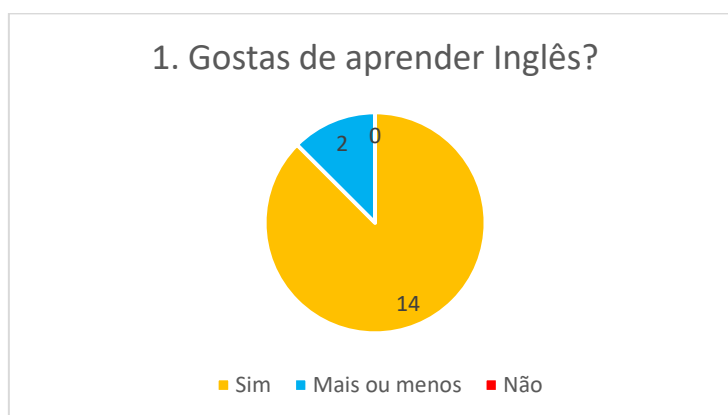


Gráfico 1 - Resposta à questão gostas de aprender inglês.

Na 2ª questão) à pergunta “Inglês é...”, as crianças deram as respostas constantes no quadro 2.

Fácil	Difícil	Divertido	Assustador	Aborrecido	Interessante
14	1	14	1	0	14

Quadro 2 - resposta à 2ª questão “Inglês é...”

Para a maioria dos alunos inglês é considerado fácil, divertido e interessante. Nenhum dos alunos considera a disciplina aborrecida e uma minoria considera a disciplina difícil e assustadora.

O gráfico 2 apresenta as respostas à 3ª questão.

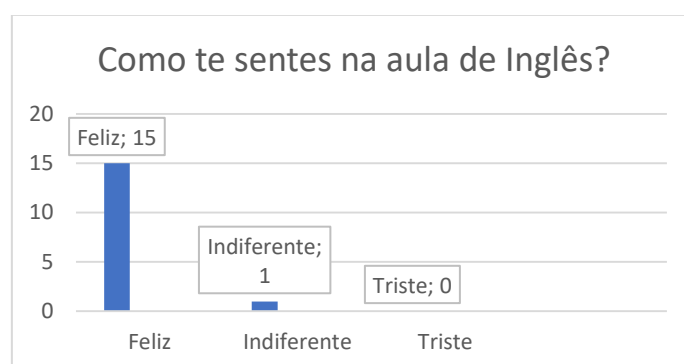


Gráfico 2 - Resposta à 3ª questão “Como te sentes na aula de Inglês?”

Nas aulas de inglês a maior parte dos alunos desta turma responderam que se sentiam felizes na aula de Inglês e uma minoria respondeu que se sentia indiferente. Nenhum dos alunos se sentia triste.

Na 4ª questão, “O que gostas mais de fazer na aula de inglês?”, os resultados foram os constantes no quadro 3.

Ler	Escrever	Falar	ouvir
5	9	10	11

Quadro 3 - Resposta à 4ª questão “O que mais gostas de fazer na aula de inglês?”

Nesta questão os alunos responderam que o mais gostam de fazer na aula de inglês era ouvir, depois falar, em seguida escrever e uma minoria escolheu ler (Gráfico 3).

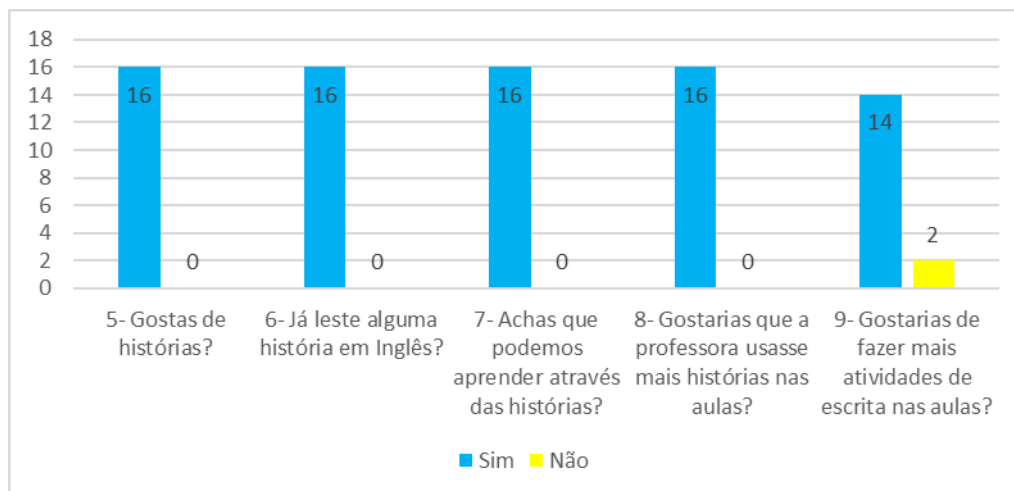


Gráfico 3 - Resposta às questões 5, 6, 7, 8 e 9 do questionário inicial

A 5ª questão perguntava aos alunos se gostavam de histórias e todos responderam que sim.

Na 6ª questão perguntava aos alunos se já tinham lido histórias em inglês e todos responderam que sim.

Na 7ª questão foi perguntado aos alunos o que se achavam que podiam aprender com histórias nas aulas, nesta questão todos responderam que sim.

Na 8ª questão foi perguntado aos alunos se gostariam que a professora usasse mais histórias na sala de aula, ao que os alunos responderam que sim.

Na 9ª questão 2 dos alunos responderam que não e 16 responderam que sim à questão que perguntava se gostariam de fazer mais atividades de escrita nas aulas. Na 10ª questão os alunos responderam que o tipo de atividades que gostariam de fazer eram:

- bandas desenhadas
- receitas
- textos
- frases
- poemas
- músicas

Este questionário permitiu perceber que a maioria dos alunos gosta de aprender inglês e acha a disciplina fácil, divertida e interessante. Sentem-se felizes nas aulas de inglês, e as atividades que mais

gostam de fazer é ouvir, falar e escrever. Todos os alunos gostam de histórias, já leram alguma, acham que se pode aprender através delas. Gostariam ainda que fossem usadas mais vezes pela professora. Quanto às atividades de escrita, a maioria gostaria de fazer mais e, quando questionados quais as atividades que gostariam de fazer, responderam que gostaria de atividades de banda desenhada, poemas, receitas, músicas, textos e frases.

Este questionário permitiu-me também perceber quais as preferências dos alunos quanto às atividades de escrita que gostariam de desenvolver e a maioria escolheu banda desenhada. Também me permitiu verificar que os alunos gostam de histórias e gostariam de as ter mais vezes na aula.

1.2 - Fase intermédia: Sequências didáticas

Esta fase caracterizou-se pela planificação e desenvolvimento de 5 sequências didáticas, num total de 9 horas de aula. Nesta secção descrevo como as sequências foram desenvolvidas, demonstrando no fim de cada uma os resultados obtidos através dos questionários e através da análise das atividades feitas pelos alunos, bem como análise do desempenho linguístico dos mesmos. Também se encontra nesta secção as minhas reflexões e o que justificou as minhas escolhas.

1.2.1 - 1ª sequência didática- I love the Earth

A história trabalhada nesta sequência (Anexo 1) intitula-se “I love the Earth”, de Todd Parr. Nesta história é abordado o meio ambiente, onde diz que todos nós podemos ajudar a proteger o planeta, ao longo da história vai falando que gosta da Terra e que quer cuidar dele, no fim mostra 10 formas para ajudar a salvar o planeta, em que uma delas é reciclar, aproveitar as sobras, poupar água, entre outras.

A temática, o meio ambiente, foi escolhida para ir ao encontro dos valores da escola, uma vez que esta era uma eco-escola. Também porque os alunos estavam na unidade “Lets protect the planet”, o que seria uma forma de consolidar a matéria. O livro era apropriado à idade dos alunos, de fácil compreensão, com imagens apelativas. Os alunos adquiriram vocabulário novo e aprenderam outras formas para ajudar a salvar o planeta.

Para desenvolver a competência escrita, os alunos ilustraram em pares as frases do livro para ajudar a salvar o planeta (**Figura 4**). Tinham ainda uma missão, que consistia em escolher 8 frases do livro numa tabela (**Figura 5**), e marcar com uma cruz o dia da semana em que faziam essas ações, com o intuito de ajudar a salvar o planeta e mostrar que todos nós podemos ajudar. No final desta sequência, com duração de duas aulas de 1 hora, foi feito um questionário de autorregulação, para

avaliar esta sequência. No fim de ter analisado a missão dos alunos, foi-lhes entregue uma medalha (**Figura 7**), pelo esforço e empenho dos mesmos.



Figura 4 - Ilustração das frases do livro

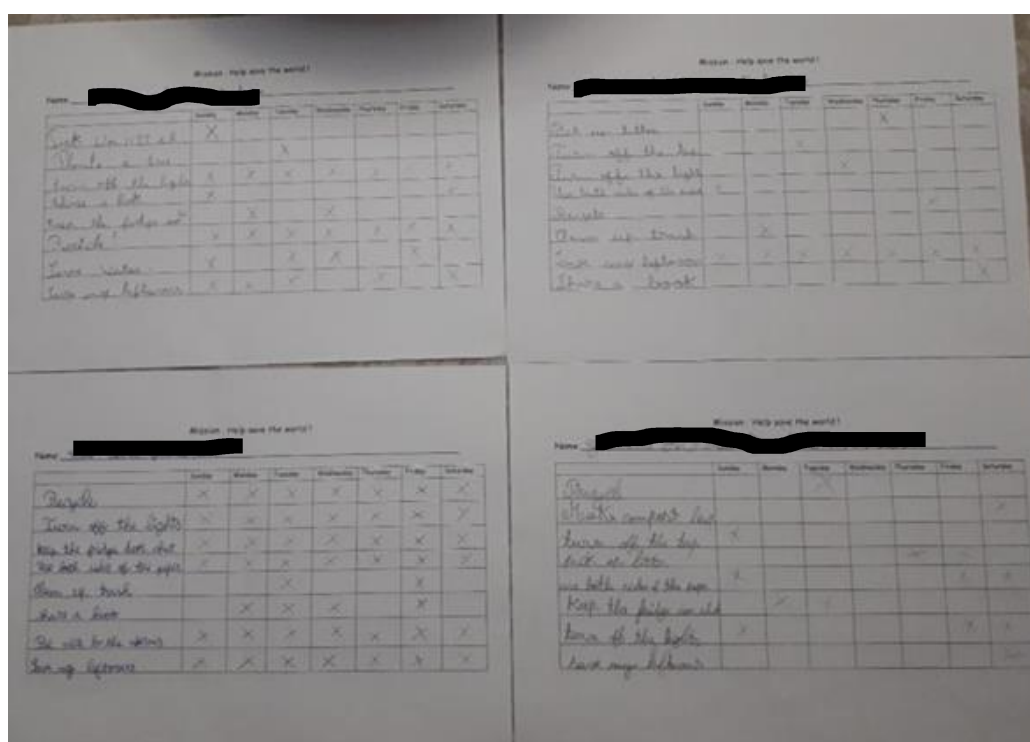


Figura 5 - Exemplo da Missão

A primeira aula desta sequência foi lecionada a nove de dezembro. Foi iniciada com a rotina habitual, a abertura da lição. De seguida foi dado aos alunos um puzzle para eles montarem em pares. Depois foi-lhes dito que iam ver uma história e que esse puzzle era a capa do livro da história. Foi perguntado aos alunos de que é que achariam que se tratava a história. Depois de lida a história foi entregue uma ficha de atividades aos alunos.

A primeira atividade, que foi a do puzzle correu bem, os alunos gostaram. Na primeira atividade da ficha, os alunos tinham de ouvir a história e ligar as frases de acordo com a história. Esta atividade não correu como esperado, porque quando passei o vídeo a segunda vez os alunos distraíam-se com o vídeo em vez de fazer a atividade. Então optei por ler a história, para conseguirem fazer atividade.

Nesta aula tive alguns contratemplos, tais como ter-me esquecido do livro em casa, o que não foi realmente um problema, porque tinha mandado o vídeo para a orientadora por email e também tinha fotografado o livro com o telemóvel, o que foi útil para ler o livro para o primeiro exercício, já referido. Nesta aula eu não comecei com o pre-teaching do vocabulário, porque parti do princípio que os alunos o sabiam, uma vez que estudaram esta unidade e tiveram teste uma aula antes, mas parti do princípio errado, porque alguns alunos já não se lembravam de algumas palavras. Cheguei então à conclusão que deve haver sempre um pre-teaching de vocabulário.

Os alunos conseguiram fazer a ficha de atividades toda, mas acabei por concluir que devia ter feito uma mais curta ou com menos elementos de escrita, porque houve alunos que precisavam de mais tempo do que outros. Tendo a ficha sido corrigida enquanto esses alunos ainda estavam a fazê-la, questionei-me qual seria o objetivo desta ficha para esses alunos. A parte que mais gostei desta ficha foi a correção da última atividade, em que tinha imagens dos contentores dentro de micas no quadro e os alunos tinham de pôr as flashcards de matérias para reciclar dentro do contentor certo. Os alunos gostaram de ir ao quadro e pôr a flashcard no contentor. Gostei da interação com os alunos. Por último os alunos jogaram bingo, que eles gostam muito. É uma das atividades que gosto de fazer, porque vejo o entusiasmo deles e porque é uma forma de aprenderem vocabulário de uma forma lúdica.

Os objetivos desta aula foram atingidos: que os alunos consolidassem a matéria da unidade 1 “Let’s protect the planet” e adquirissem um pouco de mais vocabulário relacionado com o meio ambiente, através do uso de uma história e desenvolvessem um pouco mais a competência escrita através de atividades de escrita. Indo ao encontro com os que é exigido no documento as aprendizagens essenciais (Bravo, Cravo & Duarte, 2015), referentes ao 4º ano, no nível A1, onde vem descrito o que o aluno deverá ser capaz de fazer: “Legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.” (p. 7).

Esta aula foi importante porque me ajudou a perceber que tipo de professora quero ser, quero ensinar com mais interação e não com uma ficha para consolidar a matéria.

A segunda aula foi lecionada no dia 11 de janeiro. Com o projetor mostrei a última página do livro e disse aos alunos que eles iriam, em pares, fazer um poster de tamanho A4. Cada grupo teria de

escolher uma frase e ilustrá-la. Numerei as frases e escrevi mais duas frases no quadro, relacionadas com a matéria que eles estavam a ter. Os alunos escolheram as frases. Havia dois grupos que queriam a mesma frase; então escrevi as 3 frases que restavam em papéis e chamei dois alunos, um de cada grupo. Escolheram os papéis à sorte e ficaram com as frases que lhes saíram. Os alunos fizeram os trabalhos. Depois entreguei uma folha com uma missão aos alunos, onde expliquei que eles teriam de escrever 8 frases, à escolha das que estavam no quadro, que eram 12, para fazer durante uma semana, e que teriam de me entregar na semana seguinte. Depois desta tarefa os alunos vieram em pares apresentar aos colegas os seus trabalhos. Os trabalhos ficaram bons, pois os alunos demonstraram empenho.

Esta aula tinha como objetivo demonstrar aos alunos que todos nós podemos ajudar o meio ambiente, bem como desenvolver a competência escrita. Os objetivos foram atingidos. Nesta aula aprendi como resolver pequenos conflitos dentro da sala de aula, como o fato dos alunos quererem as mesmas frases. Habitualmente, quem dissesse primeiro ficava com a frase, mas quando tinha dúvidas de quem disse primeiro a frase, usei papéis e deixei a sorte decidir, para ser correta. Também fiquei surpresa com as respostas de alguns questionários dos alunos, que estavam escritos todos em inglês, conseguindo perceber que alguns estão de fato a desenvolver a produção escrita. Nesta aula também trouxe uma atividade adaptada (**figura 6**), para um aluno que beneficia de medidas adicionais, que era uma ficha com três contentores a cores; por baixo dessa ficha estavam os elementos a serem reciclados. Esses elementos estavam rodeados a cores que correspondiam ao contentor certo e o aluno tinha apenas de colar esse elemento na coluna certa.



Figura 6 - Atividade adaptada

Os alunos fizeram a atividade da missão que teve como duração o espaço de uma semana, onde tinham de fazer o que cada um tinha proposto fazer. De seguida mostro os resultados desta atividade no quadro 4.

Resultado da missão:

Itens	Nº de estudantes	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Total de vezes
Recycle	13	9	7	8	7	7	8	8	54
Save my leftovers	14	10	9	9	7	9	6	12	62
Share a book	11	5	4	5	5	3	5	5	32
Use both sides of paper	10	7	6	7	5	5	4	6	40
Pick up litter	8	6	4	4	3	6	5	5	33
Turn off the tap	7	5	3	4	3	4	3	4	26
Keep the fridge door shut	8	6	7	7	8	6	6	6	46
Turn off the lights	15	11	9	10	10	10	10	10	70
Plant a tree	7	4	1	2	1	1	0	0	9
Save water	10	7	5	9	6	5	6	6	44
Clean up trash	8	4	3	5	4	5	5	5	31
Make compost heap	3	2	2	2	2	2	2	3	15
Be nice to the worms	6	3	3	3	3	3	4	4	23
		79	63	75	64	66	64	74	485

Quadro 4 - Resultado da atividade missão da 1ª sequência didática

Os alunos tinham que escolher 8 frases de ações a fazer para ajudar o planeta. De 18 alunos, 13 escolheram “Recycle”, 14 escolheram “Save my leftovers”, 11 escolheram “Share a book”, 10 escolheram “Use both sides of paper”, 8 escolheram “Pick up litter”, 7 escolheram “Turn off the tap”, 8 escolheram “Keep the fridge door shut”, 15 escolheram “Turn off the lights”, 7 escolheram “Plant a tree”, 10 escolheram “Save water”, 8 escolheram “Clean up trash”, 3 escolheram “Make compost heap” e 6 escolheram “Be nice to the worms”.

Durante aquela semana os alunos reciclaram 54 vezes, aproveitaram as sobras 62 vezes, partilharam livros 32 vezes, usaram o papel dos dois lados 40 vezes, apanharam o lixo 33 vezes, fecharam a torneira 26 vezes, mantiveram a porta do frigorífico fechada 46 vezes, apagaram as luzes 70 vezes, plantaram 9 árvores, pouparam água 44 vezes, limpam o lixo 31 vezes, fizeram composto

orgânico 15 vezes e foram bons para as minhocas 23 vezes. As 3 atividades para ajudar o planeta mais escolhidas foram apagar as luzes, aproveitar as sobras e reciclar.

De acordo com estes resultados podemos dizer que os alunos estiveram envolvidos nesta missão e adquiriram consciência ambiental, sobre as formas que poderiam ajudar a salvar o planeta, tendo um papel ativo, foram os alunos que escolheram o que poderiam fazer para salvar o planeta e todos fizeram aquilo a que se propuseram, conseguindo talvez ter envolvido as suas famílias para fazer algumas das tarefas, tais como plantar uma árvore.

Como todos os alunos participaram e provaram ser uma Turma Verde receberam medalhas **(Figura 7)**.



Figura 7 - Medalha de turma verde

No final da sequência didática os alunos responderam a um questionário com o objetivo de conhecer a sua opinião sobre como correu esta sequência didática. De seguida apresento uma tabela com os resultados do questionário **(Quadro 5)**

Resultados do questionário:

Itens do questionário		Sim	Não	+/-
1- Gostaste da história?		15	0	0
2- Compreendeste a história?		14	0	1
3- Gostaste das atividades?		15	0	0
4- Como te sentiste?				
Feliz	Relaxado	Triste	Confuso	
15	0	0	0	
6-0 que mais gostaste de fazer na atividade?				
Bingo	Desenho	Mission	Story	Tudo
6	4	4	1	4

Quadro 5 - Resultados do questionário da 1ª Sequência Didática

Este questionário foi respondido por 15 alunos devido ao contexto pandémico em que nos encontrávamos e que justificou a falta de 4. Na 1ª questão, todos os alunos responderam que gostaram da atividade, na 2ª questão 14 responderam que compreenderam a história e 1 respondeu “mais ou menos”. Na 3ª questão todos responderam que gostaram da atividade. Na 4ª questão todos os alunos responderam que se sentiram “Feliz”. Na 5ª questão era perguntado o que é que aprenderam: os alunos responderam: “Salvar o planeta”, “reciclar”, “Fazer mais coisas”. Na questão 6 os alunos responderam que as atividades que mais gostaram de fazer foram: bingo, desenho, mission, story e tudo.

De acordo com os resultados do questionário referentes a esta sequência I Love the Earth, pude constatar que os alunos gostaram das atividades em geral, umas mais do que outras e que aprenderam algo com as mesmas. Tendo ido ao encontro com os objetivos desta atividade que era que os alunos conseguissem legendar sequências de imagens; preenchessem espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas que neste caso estiveram relacionadas com a temática do meio ambiente, desenvolvendo também consciência ambiental.

Não fiquei muito admirada com estes resultados porque durante as aulas pude ver o envolvimento dos alunos nas atividades.

1.2.3 - Segunda aula de projeto - “Dear Santa”

Esta aula foi de uma hora e não teve sequência, devido à falta de tempo. A história intitulava-se “Dear Santa” de Rod Campbell, e era sobre o Pai Natal e a procura do presente ideal para oferecer, então ao longo da história o pai natal vai mostrando vários objetos embrulhados e depois diz que são

demasiado, grande, barulhento, pequeno, etc...até que por fim encontra o presente ideal. O vocabulário foi explorado e aprendido e no fim foi feito uma carta para o Pai Natal (**figura 8**).

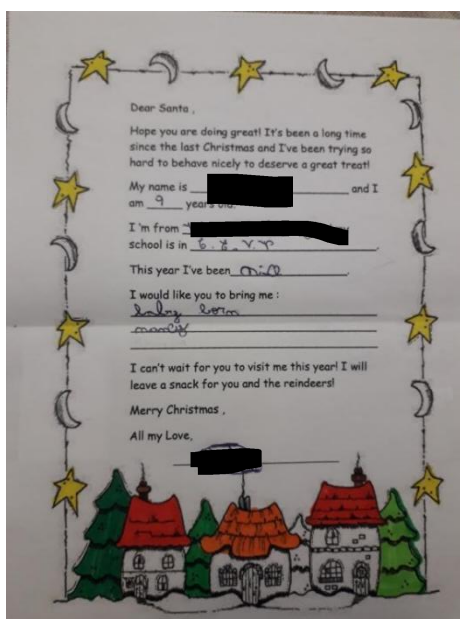


Figura 8 - Exemplo carta para o Pai Natal

Esta aula foi lecionada no dia 14 de dezembro (anexo 3) e tinha por objetivos desenvolver a competência escrita através do uso de uma história e a aquisição de vocabulário relacionado com o Natal e ainda que os alunos conseguissem legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio e sobre as suas preferências de forma muito simples. Posso dizer que os objetivos foram atingidos, pois os alunos aprenderam novo vocabulário graças ao *pre-teaching* com *flashcards* e porque não tiveram dificuldade em compreender a história. Para os alunos estarem atentos à história disse-lhes para enumerar no caderno 1 a 7, para depois escreverem os presentes conforme fossem aparecendo na história. Esta história foi lida por mim. Inicialmente eu estava um pouco reticente em relação a ler a história, porque tinha receio de não conseguir captar a atenção dos alunos e que eles dispersassem, mas correu bem e os alunos gostaram da história e interagiram com a mesma. Eu perguntava que presente é eles achavam que iria ser, e eles respondiam, sem dificuldade, em Inglês. Depois fui chamando os alunos ao quadro para pôr o número da ordem do presente, por baixo do *flashcard*. Em seguida mostrei os *wordcards* aos alunos que continham as frases da história relacionadas com os presentes. Perguntava aos alunos “which presente was too...” e eles respondiam “it was the ...” e vinham ao quadro pôr de

baixo do presente a que correspondia. Esta estratégia correu bem, pois os alunos gostaram de participar e deu outra dinâmica à aula.

Como atividade de escrita, os alunos tinham de fazer a carta ao Pai Natal. Um dos alunos entregou as folhas aos alunos enquanto eu explicava o que era pretendido. Os alunos iam perguntado o significado das prendas que eles queriam pedir, eu ia escrevendo no quadro, e alguns dos alunos iam pesquisando no computador algumas palavras. Fui pelos lugares esclarecer dúvidas, que por norma estavam relacionadas em como se dizia alguma palavra em Inglês. Dei-lhes 10 min para fazerem a atividade, porque os alunos precisam de ter um tempo marcado senão começam a dispersar. Expliquei-lhes o significado do “to” e “from” e demonstrei através da minha carta como é que era para fazer. Eu aprendi que é melhor trazer um exemplo para mostrar aos alunos e mesmo assim há sempre quem não perceba, porque às vezes achamos que as nossas instruções são claras e não são; fazendo uma demonstração é mais fácil para alguns. No fim da aula mostrei aos alunos uma caixa decorada, para eles porem as cartas dentro para enviar para o Polo Norte.

Esta aula ensinou-me bastante, porque eu pude perceber que este é o tipo de aulas que gosto de dar, aulas dinâmicas com interação e que os alunos se divirtam a aprender. É muito bom quando planificamos uma aula e vemos que a aula é bem sucedida. Gostaria que tivesse havido mais tempo para os alunos decorarem mais as cartas.

Resultados dos questionários da segunda aula de projeto:

Itens do questionário		Sim	Não	+/-
1-	Gostaste de ler a história?	18	0	0
2-	Compreendeste a história?	16	0	2
4-	Gostas do Natal?	18	0	0
5-	Gostaste de escrever a carta?	18	0	0
6-	Tiveste alguma dificuldade?	0	16	2
3- Como te sentiste?				
	Feliz	Triste	Relaxado	Outro
	17	0	1	Ótimo, confuso, adorável, animada.

Quadro 6 - Resultados dos questionários da segunda aula de projeto

Os questionários (Quadro 6) foram respondidos por 18 alunos, na 1ª questão responderam todos sim, na 2ª questão 16 alunos responderam que compreenderam a história e 2 responderam que a compreenderam mais ou menos. Na 3ª questão 17 alunos responderam que sentiram-se felizes, 1 sentiu-se relaxado e no item que dizia outro 5 alunos responderam para além de já terem escolhido

feliz, escreveram dois deles que tinham se sentido “ótimo” e os restantes, “confuso”, “adorável” e “animada”. Na questão 4 todos os alunos responderam que sim; na 5ª todos gostaram de escrever a carta; Na 6ª questão 16 alunos responderam que não tiveram dificuldade e 2 responderam “mais ou menos”. Na 7ª questão era perguntado em que é que tinham tido dificuldade, 3 alunos responderam, “nada”, “compreender”, “não tive”.

Tendo em conta as respostas dadas pelos alunos neste questionário podemos concluir que eles gostaram das atividades, que se sentiram bem e a maior parte não sentiu dificuldades. Pode-se dizer que a atividade foi bem sucedida.

Não fiquei surpresa com estes resultados, porque quando estava a fazer a atividade com os alunos, dava para perceber pelo entusiasmo deles que estavam a gostar e sentiam-se à vontade. É assim que eu gosto que os meus alunos se sintam, motivados e entusiasmados a aprender.

1.2.3 - 3ª sequência didática- Little Beauty

Esta sequência didática (anexo 4) foi composta por duas aulas. Na primeira foi feita a leitura da história “Little Beauty” de Anthony Brown. A escolha desta história foi feita de acordo com a temática que os alunos estavam a abordar, que era sobre os animais. Esta história é sobre a amizade entre um gorila e um gato e também fala sobre as emoções. Esta história começa por falar de um gorila muito especial que vive num zoo e sabe linguagem gestual. Um dia ele está triste e os seus tratadores perguntam-lhe o que é que ele tem, ele responde que queria um amigo. Então os tratadores arranjam-lhe um gatinho chamado *beauty*, o que faz o gorila feliz. Eles tornaram-se amigos inseparáveis, mas um dia ao ver um filme o gorila fica perturbado e parte a televisão. Os tratadores ouvem o barulho e vão até lá, o gorila fica cheio de medo, os tratadores perguntam quem partiu a televisão e o gatinho, para proteger o gorila diz que foi ele. Os tratadores riram-se e deixaram os animais ficarem juntos. Na segunda aula foi feita uma atividade para desenvolver a competência escrita com a atividade “Who am I?” (**figuras 9,10 e 11**), na qual os alunos tinham de descrever um animal e os colegas tinham de adivinhar que animal era.

Esta aula foi lecionada no dia 25 de janeiro. Eu tinha preparado esta aula para 19 alunos, mas quando cheguei à sala só estavam 9, devido à pandemia. Nesta aula usei novamente *flashcards* para ensinar o vocabulário aos alunos e optei por imprimir uma folha com o vocabulário para os alunos colarem no caderno, porque assim ficam com um registo. As imagens poderiam ter sido um pouco melhores, mas na altura escolhi aquelas porque trabalhavam o vocabulário da história. Também poderia ter usado imagens da história para trabalhar o vocabulário.

Li o livro, porque de fato os alunos envolvem-se mais na história e acho que começo a ter mais confiança na forma como leio. Os alunos gostaram da história. Esta história conseguiu captar a atenção de um dos alunos de ensino especial, o que teve um grande significado para mim. A ficha de trabalho também estava adequada, por isso os alunos não tiveram muita dificuldade. A atividade do pop quiz também correu bem, pois os alunos conseguiam adivinhar os animais sem grande esforço, o que é sinal que sabem a matéria. A nível de gestão do tempo acabei a aula mais cedo do que planeado. Como eram poucos alunos, as atividades demoraram menos tempo. Então como estratégia, marquei um trabalho de casa, em que os alunos teriam de escolher um animal do livro e teriam de escrever o que o animal consegue e o que não consegue fazer. Marquei este trabalho porque seria o que iriam fazer na próxima aula.

Nesta aula fiquei um pouco dececionada porque tinha preparado a aula para 19 alunos e só estavam 9. Quando se prepara uma aula cria-se algumas expectativas. A aula correu bem e os alunos atingiram os objetivos e aprenderam vocabulário relacionado com as emoções, porque o vocabulário dos animais era para consolidar. Como sobrou um pouco de tempo, pude pôr a minha capacidade de improviso em prática.

A segunda aula desta sequência foi lecionada no dia 27 de janeiro. Foi feita a correção dos trabalhos de casa, que tinham sido marcados na última aula. Fui pedindo aos alunos para lerem o que tinham feito, o que serviu para os preparar para a atividade que iam desenvolver naquela aula. Os alunos fizeram a atividade em que eu lhes dava uma imagem com o animal e eles tinham de desenhar o animal e escrever características do mesmo e o que conseguia/ não conseguia fazer, usando a estrutura “Can/Can’t” (**figura 9, 10e 11**). Esta atividade correu muito bem os trabalhos ficaram incríveis. No fim vieram ao quadro ler o que tinham escrito e os colegas tinham de adivinhar que animal era. Os alunos gostaram desta atividade. Eu gostei desta aula porque foi uma aula em que os alunos demonstraram que estavam a aprender e estavam a gostar.

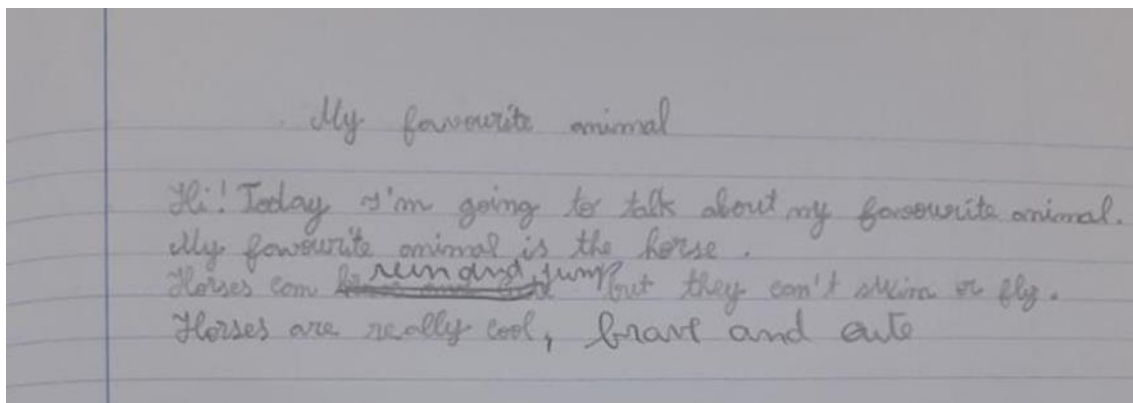


Figura 9 - Atividade "Who am I?" da 3ª sequência didática- Little Beauty

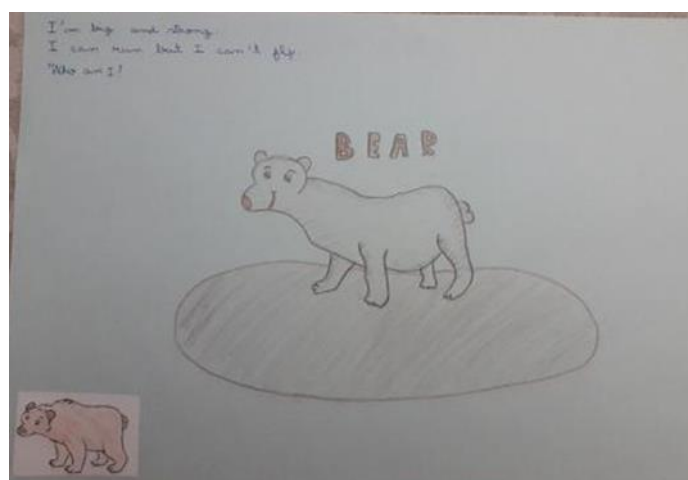


Figura 10 - Atividade "Who am I?" da 3ª sequência didática- Little Beauty

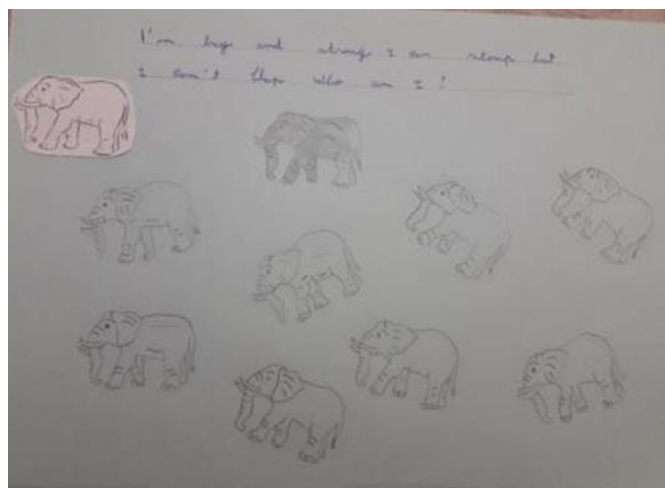


Figura 11 - Atividade "Who am I?" da 3ª sequência didática- Little Beauty

Resultados do questionário:

Este questionário (**Figura 12**) foi diferente, pois eu tinha a intenção de experimentar outras formas de saber a opinião dos alunos sobre as atividades da 3ª sequência didática intitulada Little Beauty. Gostei deste formato, é mais simplificado e os alunos gostaram de vir ao quadro colar os autocolantes. Neste questionário os alunos só tinham de ler e colar o autocolante onde eles mais se identificavam.

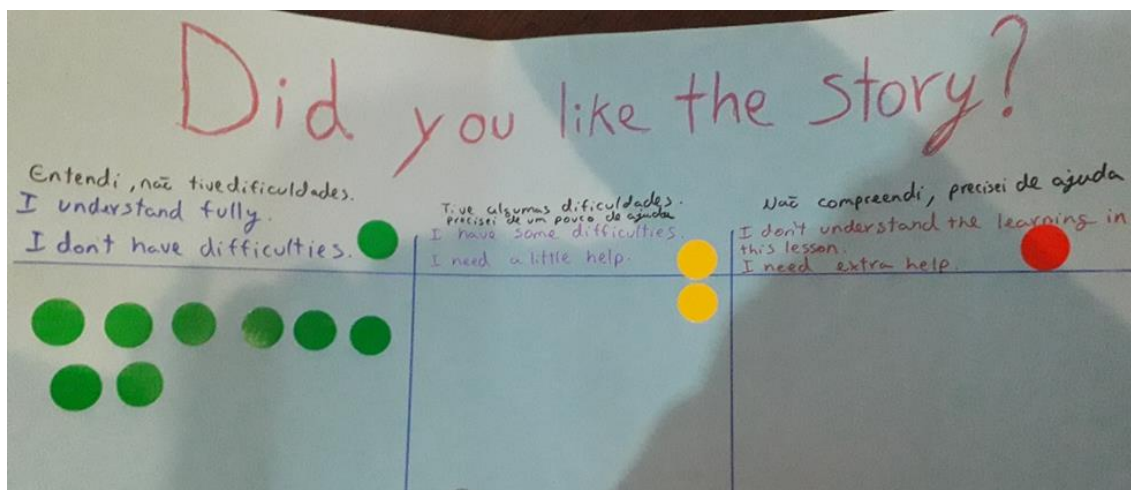


Figura 12 - Questionário da 3ª sequência didática- Little Beauty

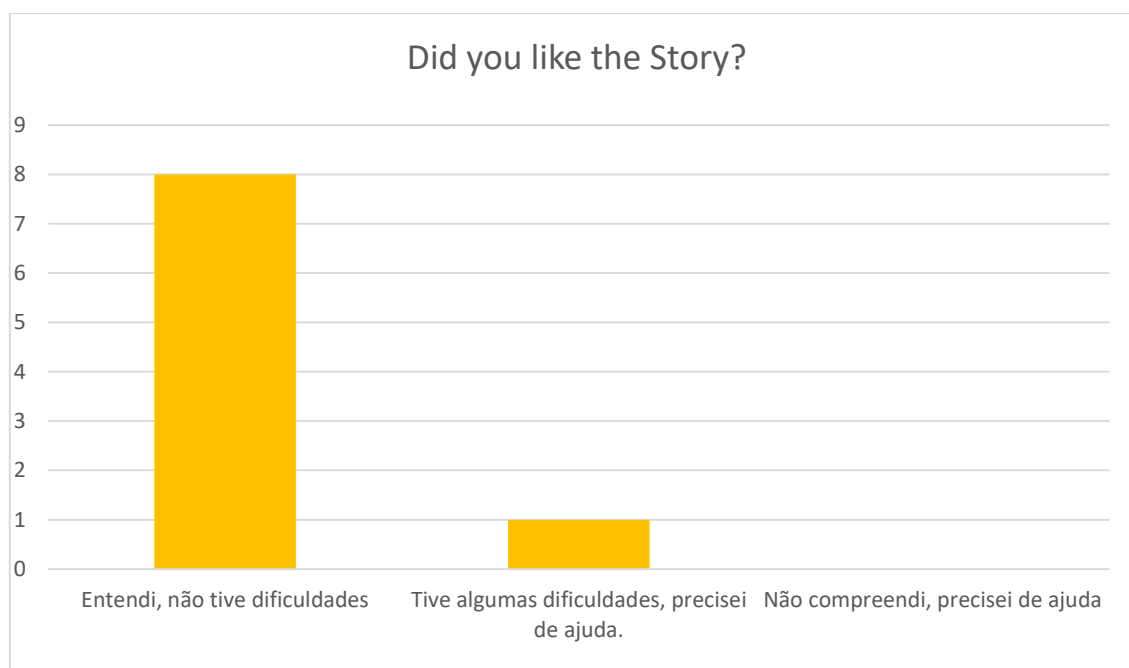


Gráfico 4 - Resultados do questionário da 3ª sequência didática- Little Beauty

Este questionário foi respondido por apenas 9 alunos devido ao contexto pandêmico em que nos encontrávamos. Desses 9 alunos, 8 responderam que não tiveram dificuldades e 1 respondeu que teve algumas dificuldades.

1.2.4 - 4ª sequência didática- “Pete the Cat - Valentine’s day is cool”

Esta sequência didática foi composta por duas aulas de 1 hora. Foi usada uma história sobre a temática de Valentine’s Day, usando o livro “Pete the Cat - Valentine’s day is cool” de Kimberly e James Dean. Nesta sequência didática tive de inverter a planificação das aulas, comecei com o postal e na segunda aula foi lida a história. Esta história foi escolhida, porque os alunos já conhecem o Pete the Cat, mas também porque é sobre amizade e gratidão (anexo 5). Esta história mostra que o dia de S.Valentim serve para mostrarmos às pessoas, através de postais ou outros gestos de amizade, o quanto gostamos delas e sentimo-nos agradecidos pelo que fazem por nós. Esta história começa com o Pete a dizer que não gosta do dia de S.Valentim a uma amiga, e essa amiga diz lhe que é fixe comemorar esse dia, então no dia seguinte o Pete faz cartões para toda gente e entrega como forma de agradecimento, percebendo que afinal este dia é importante.

Esta aula foi lecionada no dia 15 de fevereiro. Perguntei aos alunos o que sabiam sobre Valentine’s Day, eles responderam quem foi, quando morreu e onde começou. Os alunos sabiam bastante sobre o tema. Então fiz um breve resumo sobre a história de Valentine’s day e mostrei-lhes um vídeo sobre o tema. Pedi a um “helper”, que é um aluno destacado para ajudar na sala de aula, para distribuir o vocabulário aos colegas. Perguntei aos alunos se sabiam o significado das palavras, eles diziam, depois repetiam-nas em inglês, as vezes que fossem necessárias. Depois foi-lhes entregue uma *Crossword sheet*, que eles começaram a fazer, mas devido à escassez do tempo, pedi-lhes que acabassem em casa. De acordo com a planificação, eu passaria para a história, mas devido ao pouco tempo e à urgência de fazer os cartões optei por inverter a ordem e passei para a elaboração dos cartões porque estes tinham de estar expostos na parede da amizade, que era uma parede na entrada da escola, onde todas as turmas de 3º e 4º anos iriam ter cartões feitos na aula de inglês, com dedicatórias aos colegas de forma a celebrar o dia de São Valentim. Entreguei-os aos alunos e projetei exemplos de frases no quadro que eles poderiam escrever. Expliquei-lhes o “to”, “from”, “she” e o “he”. Pedi para escreverem no caderno a lápis antes de passar para o cartão. Andei pelos lugares a ver as frases e a corrigir. Os alunos passaram para os cartões e leram o que escreveram.

Optei por não ler a história, porque não seria explorada devidamente, por isso passei para a atividade que eles iriam fazer na seguinte aula, “Catch and say”. Nesta atividade, os alunos tinham um

coração e diziam umas das frases que estavam a ser projetadas, sobre o colega do lado e depois passavam esse coração a esse colega, até terminarem todos. O vocabulário foi trabalhado, os alunos fizeram os cartões para a exposição e treinaram a oralidade dizendo frases bonitas sobre os colegas. Quando planei a aula não era o que tinha em mente, mas correu melhor que planeado, porque os alunos desenvolveram a atividade de escrita e de oralidade, a atividade da escrita ao fazer o cartão e a oralidade ao fazerem a atividade “Catch and say” porque os alunos tinham de falar de forma a fazer frases e pronunciá-las.

A segunda aula desta sequência foi lecionada no dia 17 de fevereiro. Comecei por ler o livro aos alunos, já que não o tinha feito na última aula. Os alunos gostaram da história e perceberam o vocabulário. Em seguida entreguei um cartão, como os que o “Pete” entregou aos amigos, na história, os alunos não tiveram dificuldade e gostaram de fazer as frases. Depois em pares os alunos, com a ajuda do vocabulário, sobre o dia de S. Valentim que tinham no caderno, tinham de perguntar “Do you like...?” e responder “Yes, I do/No, I don’t”. Como todos os alunos responderam sempre “Yes, I do”, resolvi repetir a atividade, mas desta vez tinham de responder “No, I don’t.” Esta atividade permitiu aos alunos interagirem e treinarem a oralidade e a pronúncia ao pronunciar as frases em voz alta e tendo de articular palavras para formar frases com sentido. Apesar de ter sido necessário alterar a grelha da planificação, as aulas correram bem e os alunos, desenvolveram a escrita e treinaram a oralidade através das atividades.

No futuro como professora terei de lidar com vários contratempos, por isso considero importante lidar com os mesmos durante o estágio, para poder desenvolver a capacidade dar uma resposta rápida e de improvisar.

Resultados do questionário sobre a 4ª sequência didática- “Pete the Cat - Valentine’s day is cool”:

Este questionário (Figura 13), foi respondido por 18 alunos, e todos responderam que gostaram da atividade. Com base nestes resultados posso dizer que os alunos gostaram das aulas e aprenderam alguma coisa e sentiram-se felizes. Concluindo que os objetivos para esta aula foram atingidos, os alunos adquiriram vocabulário novo, gostaram da atividade e aprenderam a importância de celebrar este dia.

Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB: Estágio

Time to think...

1- Gostaste da atividade?

☐ Sim ☐ Não ☐ mais ou menos

2- Do que gostaste mais?

3- O que é aprendeste sobre St Valentine's day?

4- Achas importante celebrar este dia? Porque?

5- Como te sentiste?

Feliz	Triste	Confuso	Relaxado	Divertido	Outro

Thank you! 

Figura 13 - Questionário da 4ª sequência didática- “Pete the Cat - Valentine’s day is cool

Resultados do questionário da 4ª sequência didática						
1ª Questão: Gostaste da atividade?	Sim			Não		
	18			0		
2ª Questão : Do que gostaste mais?	Tudo	Atividades	História	Ter amigos	Sopa de letras	Oral interaction
	4	1	9	2	1	1
3ª Questão: O que aprendeste sobre o dia de St Valentine's?	- Que se troca cartões e é o dia para alegrar pessoas; - Ser amigos das pessoas; - É especial; - É importante e o amor é importante; - É super fixe; - Não é só amor é também amizade; - É importante celebrar este dia; - Aprendi a história de S. Valentim; - Aprendi a dar e a receber; - É uma data especial; - Partilha de amor e carinho; - É um dia feliz; - Ajudar os outros;					
4ª Questão: Achas importante celebrar o este dia? Porquê?	- Sim porque é fixe celebrar esse dia de alegria; - Sim porque é um dia bonito; - Sim porque alegra as pessoas; - Sim porque é um dia cheio de amor e amizade; - Sim porque é super divertido; - Sim porque criamos novos amigos; - Sim porque é super amoroso;					

- Sim porque é um dia importante; - Sim porque é importante ajudar; - Sim porque foi uma história de amor muito bonita; - Sim porque é um dia feliz; - Sim porque é um dia em que podemos dar e receber; - Sim porque celebra a amizade; - Sim porque podemos escrever coisas bonitas; - Sim porque é um dia especial;					
5ª Questão: Como te sentiste?					
Feliz	Triste	Confuso	Relaxado	Divertido	Outro
17	1	0	4	7	0

Quadro 7- Resultados do questionário da 4ª sequência didática

1.2.5 - 5ª sequência didática- Let's Boogie

Nesta sequência, composta por duas aulas (Anexo 6), não foi utilizado um livro, mas sim uma história do manual dos alunos. A história intitulava-se “The Perfect Mascot!” que era uma história onde a professora mostra aos alunos os trabalhos que eles fizeram onde tinham de fazer uma mascote para a competição de musica de escolas que irá decorrer, a turma tem de escolher um deles para serem a sua mascote, então a professora mostra os trabalhos e os alunos vão dizendo de quem pertence e no fim escolhem uma mascote.

A primeira aula desta sequência didática foi no dia 22 de fevereiro. Comecei por situar os alunos sobre a história, que era uma continuação da anterior do livro. Depois expliquei aos alunos a estrutura “Whose” e “’s ”, dei exemplos usando o que eles tinham nas mesas deles, como por ex: “Whose pencil is this? e eles respondiam “It's Maria's”. Eles gostaram deste tipo de atividade porque todos pediam para ir ao lugar deles para usar algo como exemplo. Procedi à leitura do texto e depois os alunos responderam as questões 2,3 e 5 do livro da página seguinte. Foi feita a correção dos exercícios. Como trabalho de casa foi-lhes dado o resto dos exercícios dessa página para fazer, trazer um fotocópia de alguma personagem que eles gostassem e que fizessem uma cópia de verbo “Have got” da página 112 do livro. Eu já tinha escrito o verbo “Have got” no quadro na forma afirmativa e na

forma negativa. Expliquei-lhes o significado do verbo e disse o verbo, enquanto eles repetiam. Para porem em prática a atividade usei dois dados: um dizia “I, you, he, she, we, they” em cada uma das faces; o outro dado tinha escrito 3 frases do livro em cada face, por ex: “rosy cheeks, short arms, small nose...”. Fui ao lugar dos alunos para eles rodarem os dados e dizerem uma frase composta por “have got” e assim poderia ajudá-los com as frases e com a oralidade. As frases eram, por ex: “I have got rosy cheeks”, “She has got blue eyes”... Nesta atividade os alunos dispersaram um pouco, porque enquanto uns estavam a fazer a atividade, os outros deveriam estar a praticar, mas estavam na conversa. Esta atividade tem de ser repensada para uma próxima vez, pois em vez de ser feita nos lugares, os alunos devem vir ao quadro e rodar os dados à frente da turma, bem como construir as frases. Por último, os alunos tiveram uma atividade de “oral interaction” que consistia em perguntar ao colega, usando uma lista de vocabulário, “Have you got...” e o colega tinha de responder “yes, I have/no, I haven’t” (ex: Have you got brown hair? Yes, I have.). Esta atividade correu bem e os alunos gostaram da interação entre eles, pois eu só corrigia a pronúncia.

Os objetivos para a aula foram cumpridos, apesar da planificação não ter sido, porque não foi feita a atividade do “Hokey Pokey” que era uma dança onde os alunos tinham de saber o vocabulário das partes do corpo para fazer a dança. Contudo, os alunos aprenderam a estrutura do verbo “Have got” e tiveram o “Speaking Interaction” que eram os principais objetivos desta aula. Eu também aprendi que os alunos gostam deste tipo de atividades.

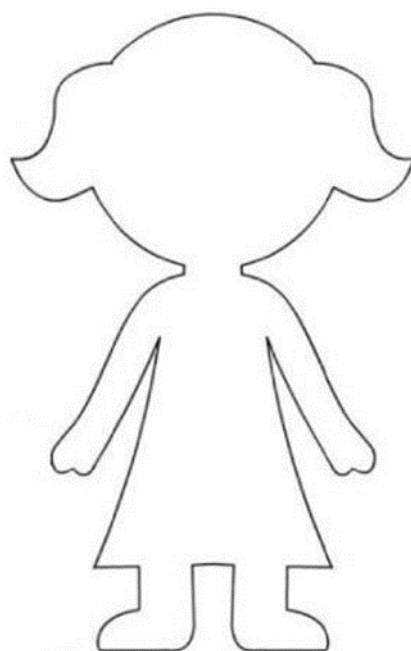
Esta aula foi lecionada no dia 24 de fevereiro, tendo sido a última aula do projeto. Para a correção dos trabalhos de casa chamei 6 alunos ao quadro para fazerem a correção. Em seguida foi perguntado aos alunos se tinham trazido as personagens para descrever; dois alunos não tinham trazido, mas eu tinha trazido 3 personagens a mais, para quem se esquecesse. Mostrei aos alunos o meu exemplo e escrevi no quadro a estrutura do texto, deixando espaços em branco nos sítios que tinham de ser de acordo com a personagem deles. Disse-lhes para fazerem no caderno a lápis. Expliquei-lhes que teriam de usar a já referida lista de vocabulário, mas percebi que estavam confusos. Por isso li-lhes e expliquei-lhes a lista de vocabulário, mas percebi que eles não estavam a perceber como é que iam utilizá-la. Então escrevi nos espaços que eu tinha deixado em branco com outra cor “She/He, brown, blond, blue, green, long, short, strong, slim” e expliquei que cada um tinha de escrever conforme a sua personagem. Inicialmente parecia confuso, mas eles foram fazendo, eu fui

pelos lugares corrigindo, houve alunos com mais facilidade e outros com mais dificuldades. No fim pedi a alguns alunos para apresentarem o seu trabalho. O plano da aula não foi cumprido porque não fiz a atividade lúdica de “Simon says”, que tinha como intenção os alunos porem em prática o vocabulário aprendido sobre as partes do corpo. Contudo, esse não era o objetivo da aula: o objetivo era o texto com a descrição de uma personagem dos alunos, e para isso foi necessário dar mais tempo à atividade. Os textos ficaram muito bons, pois os alunos conseguiram escrever um texto a descrever a personagem que tinham. Alguns alunos usaram vocabulário que não estava na lista, vocabulário que tinham aprendido no ano anterior referente ao vestuário. Outros alunos, apesar de terem as personagens mascaradas, descreveram a cor do cabelo e dos olhos, apesar de não se ver, como por exemplo o “Spider man”. Os alunos quando tinham dúvidas sobre alguma profissão iam ao computador e pesquisavam as profissões que queriam saber, desta forma tinham um papel ativo na sua aprendizagem.

Os alunos conseguiram surpreender-me pela positiva, porque alguns foram além do que lhes era pedido. Nesses casos vê-se a motivação dos alunos em relação à atividade e até que ponto a atividade é bem sucedida. Os objetivos desta aula foram atingidos mais do que era pretendido e isso nota-se através dos trabalhos dos alunos. Só tive pena que todos os alunos não pudessem apresentar os seus trabalhos.

Resultados do questionário da 5ª sequência didática- Let's Boogie

A avaliação desta sequência didática foi feita através de um desenho(figura 14), onde os alunos tinham de pintar de acordo com as indicações, ou seja, quem tivesse dificuldade, na sequência didática, teria de pintar só os pés, quem só teve algumas dificuldades tinha de pintar metade do corpo e quem não teve nenhuma dificuldade teria de pintar o desenho todo.



Colour the feet if you didn't understand the learning in this lesson and needed extra help. (Pinta os pés se não compreendeste e precisas-te de ajuda).

Colour half body if you had some difficulties and needed help learning this lesson. (Pinta metade do corpo se tiveste alguma dificuldade e precisaste de um pouco de ajuda).

Colour the whole body if you understood fully and didn't have difficulties learning this lesson. (Pinta o corpo todo se entendes-te tudo e não tiveste nenhuma dificuldade).

Figura 14 - Questionário da 5ª sequência didática- Let's Boogie

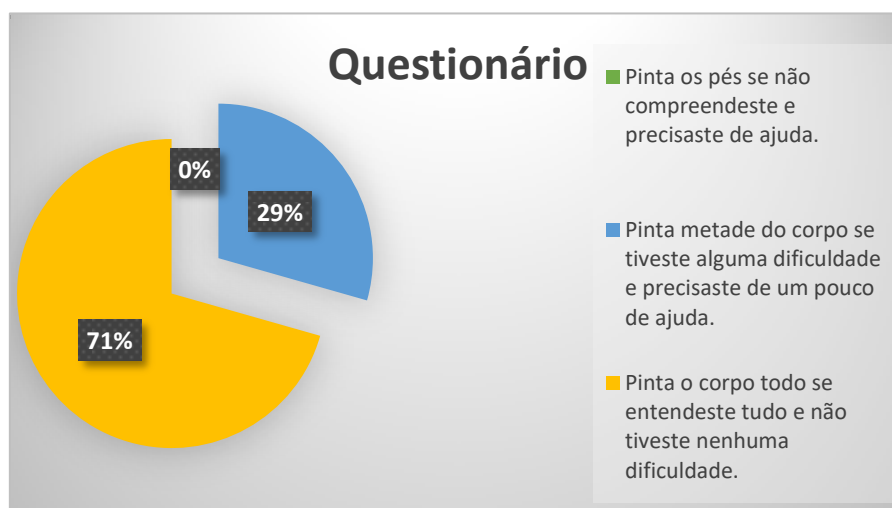


Gráfico 5 - Resultados do questionário da 5ª sequência didática- Let's Boogie

Este questionário (gráfico 5) foi respondido por 17 alunos, dos quais 12 responderam que entenderam tudo e não tiveram nenhuma dificuldade. Já 5 alunos responderam que tiveram alguma dificuldade.

1.3 - Fase final - avaliação do projeto

Neste secção é abordada a avaliação dos resultados obtidos pelos alunos nas atividades de escrita, incluindo a descrição dos critérios de avaliação tidos em conta.

1.3.1 - Critérios de Avaliação

A primeira atividade denominada como poster, pertencente à 1ª sequência didática- I love the Earth, foi feita em grupo, e tinha como objetivo usar a estrutura “I can” e desenvolver vocabulário do meio ambiente. Para avaliar esta atividade tive como critérios o que é esperado que os alunos do 4º ano saibam nos domínios da escrita e léxico e gramática que vêm elencados no documento “Metas curriculares do ensino básico” (Bravo, Cravo & Duarte, 2015). Neste documento vem referido que os alunos no 4º ano devem ser capazes de “Produzir um texto muito simples com vocabulário limitado”(p.11); no domínio da escrita e no domínio léxico e gramática vem descrito que os alunos no 4º ano devem “conhecer vocabulário com base nos temas apresentados”(pag.15), temas esses como a reciclagem na escola; ainda vem descrito que os alunos devem “Compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua”, tais como, “usar lexical chunks ou frases que contenham:

- May, can/can´t.

Os alunos que fizeram a atividade de acordo com os critérios de avaliação, que eram três, a ilustração do desenho, o uso da estrutura “I Can” e conhecimento do vocabulário da temática, teve uma classificação de “Muito Bom”. Quem apenas fez a ilustração e utilizou apenas o conhecimento do vocabulário da temática, esquecendo-se de ter usado a estrutura “I Can” teve um “Bom”, quem apenas fez um dos três critérios teve um “Suficiente”, e por fim, que não fez a atividade não foi avaliado. Deste modo, de 19 alunos, 12 alunos tiveram “Muito Bom”, pois cumpriram os três critérios de avaliação. Quatro alunos tiveram “Bom” porque cumpriram 2 dos 3 critérios, neste caso concreto estes alunos não usaram a estrutura gramatical “I Can”. Nenhum aluno teve “Suficiente” e 3 alunos não fizeram a atividade, porque não estavam presentes na aula. Tendo em conta a avaliação pode-se dizer que em média o desempenho da turma, nesta atividade, foi de “Muito Bom”.

Critérios				
	Ilustração do desenho	Uso da estrutura "I Can"	Conhecimento da temática	Classificação
1	X	X	X	Muito Bom
2	X	X	X	Muito Bom
3	X	X	X	Muito Bom
4	X	X	X	Muito Bom
5	x	—	x	Bom
6	X	X	X	Muito Bom
7	X	X	X	Muito Bom
8	X	X	X	Muito Bom
9	X	X	—	Bom
10	X	X	X	Muito Bom
11	X	X	X	Muito Bom
12	X	X	X	Muito Bom
13	x	x	—	Bom
14	X	X	X	Muito Bom
15	—	—	—	—
16	X	X	X	Muito Bom
17	X	X	X	Muito Bom
18	X	X	X	Muito Bom
19	X	X	X	Muito Bom

Quadro 8 - Avaliação da atividade Poster

A segunda atividade, denominada como "Mission", pertencente à 1ª sequência didática- I love the Earth, foi uma tarefa individual, que teve como critérios de avaliação: terem sido usadas 8 frases relacionadas com o conhecimento do vocabulário da temática, terem posto em prática pelo menos uma vez cada uma das frases a que se proponham para salvar o meio ambiente durante uma semana. Dos 19 alunos, 18 escreveram as 8 frases e realizaram cada uma delas pelo menos uma vez durante aquela semana, demonstrando responsabilidade e motivação nas tarefas. Pode-se dizer que a turma teve um desempenho "Muito Bom" nesta atividade.

Crítérios			
	Uso de 8 frases relacionadas com o tema	Praticar cada uma das frases pelo menos uma vez por semana	Classificação
1	X	X	Muito Bom
2	X	X	Muito Bom
3	X	X	Muito Bom
4	X	X	Muito Bom
5	x	X	Muito Bom
6	X	X	Muito Bom
7	X	X	Muito Bom
8	X	X	Muito Bom
9	X	X	Muito Bom
10	X	X	Muito Bom
11	X	X	Muito Bom
12	X	X	Muito Bom
13	x	x	Muito Bom
14	X	X	Muito Bom
15	_____	_____	_____
16	X	X	Muito Bom
17	X	X	Muito Bom
18	X	X	Muito Bom
19	X	X	Muito Bom

Quadro 9 - Avaliação da atividade Mission

A terceira atividade denominada “Santa’s Letter”, pertencente à segunda aula de projeto “Dear Santa”, foi uma atividade individual. Como critérios de avaliação foram tidos em conta os domínios da Escrita, Intercultural, Léxico e Gramática (Bravo, Cravo & Duarte, 2015). No domínio da escrita os alunos tinham de preencher espaços lacunares e escrever sobre si mesmo. No domínio intercultural tinham de identificar atividades relacionadas com as festividades. No domínio léxico e gramática os alunos teriam de reconhecer e utilizar as estruturas dadas, de forma implícita, no 3º ano e utilizar frases que continham conectores, como “and”, e artigos, tais como “a/an”. Portanto, os critérios de avaliação eram: conseguir preencher os espaços, de forma que fizesse sentido, escrever objetos em inglês relacionados com o vocabulário do Natal e utilizar conectores e artigos de forma a formar frases. Com base nestes critérios, de 19 alunos, 13 alunos tiveram “Bom”, 4 alunos tiveram “Muito Bom”, 1 aluno teve suficiente e 1 aluno não fez esta atividade. Os alunos que tiveram muito bom cumpriram os 3 critérios, os que tiveram bom cumpriram 2 dos critérios e os que tiveram suficiente apenas um dos critérios. Nesta atividade a turma teve um desempenho de Bom.

Critérios				
	Preencher os espaços lacunares	Vocabulário da temática	Utilizar conectores e artigos	Classificação
1	X	X	—	Bom
2	X	X	—	Bom
3	X	X	—	Bom
4	X	X	—	Bom
5	x	—	—	Bom
6	X	X	X	Muito Bom
7	X	X	—	Bom
8	X	X	—	Bom
9	X	—	—	Suficiente
10	X	X	X	Muito Bom
11	X	X	—	Bom
12	X	X	—	Bom
13	x	x	—	Bom
14	X	X	X	Bom
15	—	—	—	—
16	X	X	X	Muito Bom
17	X	X	—	Bom
18	X	X	X	Muito Bom
19	X	X	—	Bom

Quadro 10 - Avaliação da atividade Santa's Letter

Todos alunos conseguiram preencher os espaços lacunares, o vocabulário da temática quase todos os alunos dominavam, á exceção de um aluno, quanto á utilização de conectores muitos dos alunos erraram, porque escreviam de forma de lista e não em texto, não usando qualquer tipo de conector.

A quarta atividade denominada “Who am I”, pertencente à terceira sequência didática do projeto, Little Beauty, foi uma atividade individual. Teve como critérios de avaliação os domínios da Escrita, Intercultural, Léxico e Gramática (Bravo, Cravo & Duarte, 2015). No domínio da escrita os alunos tinham de utilizar palavras conhecidas e produzir um texto simples com vocabulário sobre os animais e as suas habilidades, como correr, voar, nadar. No domínio intercultural tinham de identificar os animais. No domínio Léxico e gramática, tinham de conhecer o vocabulário com base nos temas apresentados, identificando vocabulário relacionado com animais, reconhecer e utilizar as estruturas dadas no 3º ano, como *personal pronouns*, e usar frases que contenham conectores *and*, *but* e *or*, o

can't e o *can* e *question words*, tais como o “who”. Assim esta atividade teve 3 critérios: o vocabulário e identificação dos animais, identificar o que os animais conseguiam e não conseguiam fazer e utilizar conectores, o “can” e o “can’t” e o “who”. Esta atividade foi feita por 9 alunos, pois devido à pandemia, estavam muitos de quarentena. Dos 9 alunos que fizeram a atividade, 7 tiveram um “Muito Bom”, pois cumpriram os três critérios; dois alunos tiveram “Bom”, pois não cumpriram todos os critérios e precisaram de mais ajuda para concluir a atividade. A turma nesta atividade teve um Muito Bom, mas estava reduzida a metade.

Critérios				
	Conhecimento de vocabulário	Uso de personal pronouns	Uso do Can/ can't	Classificação
1	X	X	X	Muito bom
2	—	—	—	—
3	X	X	X	Muito bom
4	X	X	X	Muito bom
5	—	—	—	—
6	—	X	X	Bom
7	X	X	X	Muito bom
8	—	—	—	—
9	—	—	—	—
10	—	—	—	—
11	X	X	X	Muito bom
12	X	X	X	Muito bom
13	X	—	X	Bom
14	—	—	—	—
15	—	—	—	—
16	—	—	—	—
17	—	—	—	—
18	—	—	—	—
19	—	—	—	—

Quadro 11 - Avaliação da atividade Who am I

Nesta atividade a maior parte dos alunos que estiveram presentes tiveram muito bom, que foram 6, os 2 que tiveram bom, não conheceram muito bem o vocabulário e não usaram os *personal pronouns*.

A quinta atividade é denominada Valentine's day Cards, e pertence à quarta sequência didática do projeto "Pete the Cat - Valentine's day is cool". Esta atividade foi individual e teve como critérios de avaliação os domínios da Escrita, Intercultural, Léxico e Gramática (Bravo, Cravo & Duarte, 2015). No domínio da escrita, os alunos tinham de utilizar palavras conhecidas e produzir um texto muito simples. No domínio intercultural, tinham de identificar atividades relacionadas com as festividades do dia de S. Valentim. No domínio do léxico e gramática, tinham de reconhecer e utilizar as estruturas dadas, de forma implícita, no 3º ano, *verb to be*, *adjectives* e *personal pronouns*. Também tinham de utilizar frases que contenham os artigos. Esta atividade foi feita por 18 alunos. Todos os alunos tiveram "Muito Bom", pois cumpriram os critérios, formaram as frases com o "verb to be", adjetivos, usaram pronomes pessoais e escreveram frases simples utilizando a temática de dia de S. Valentim.

Critérios					
	Uso de “verb to be”	Vocabulário da temática	Uso de pronomes pessoais	Uso de adjetivos	Classificação
1	X	X	X	X	Muito Bom
2	X	X	X	X	Muito Bom
3	X	X	X	X	Muito Bom
4	X	X	X	X	Muito Bom
5	X	X	X	X	Muito Bom
6	X	X	X	X	Muito Bom
7	X	X	X	X	Muito Bom
8	X	X	X	X	Muito Bom
9	X	X	X	X	Muito Bom
10	X	X	X	X	Muito Bom
11	X	X	X	X	Muito Bom
12	X	X	X	X	Muito Bom
13	X	X	X	X	Muito Bom
14	X	X	X	X	Muito Bom
15	—	—	—	—	—
16	X	X	X	X	Muito Bom
17	X	X	X	X	Muito Bom
18	X	X	X	X	Muito Bom
19	X	X	X	X	Muito Bom

Quadro 12 - Avaliação da atividade Valentine's day Cards

Como se pode constatar na tabela todos os alunos tiveram Muito Bom tendo preenchido todos os critérios, a tarefa, também era simples.

A sexta atividade, denominada “Description”, pertencente à quinta sequência didática do projeto, Let's Boogie, foi uma atividade individual. Teve como critérios de avaliação os domínios da Escrita, Intercultural, Léxico e Gramática (Bravo, Cravo & Duarte, 2015). No domínio da escrita, os alunos

tinham de utilizar palavras conhecidas e produzir um texto sobre uma pessoa famosa, utilizando uma saudação e agradecimento. No domínio intercultural, tinham de identificar as partes do corpo humano. No domínio do Léxico e Gramática, os alunos tinham de conhecer o vocabulário com base no tema apresentado, que neste caso era vocabulário relacionado com o corpo humano e reconhecer e utilizar as estruturas dadas, de forma implícita, tais como vestuário e calçado, cores, verbo “to have got”, verbo “to be” e pronomes pessoais. Além disso, utilizar frases que contenham artigos, determinantes e conectores. De 18 alunos que fizeram esta atividade, 15 tiveram “Muito bom”, pois cumpriram todos os critérios e 3 tiveram “Bom”, porque não cumpriram um dos critérios. Em geral o desempenho da turma foi “Muito bom”.

CrITÉRIOS				
	Domínio da escrita	Domínio Intercultural	Domínio Léxico e gramática	Classificação
1	X	X	X	Muito Bom
2	X	X	X	Muito Bom
3	X	X	X	Muito Bom
4	X	X	X	Muito Bom
5	X	X	—	Bom
6	X	X	X	Muito Bom
7	X	X	X	Muito Bom
8	X	X	X	Muito Bom
9	X	X	—	Bom
10	X	X	X	Muito Bom
11	X	X	X	Muito Bom
12	X	X	X	Muito Bom
13	X	X	—	Bom
14	X	X	X	Muito Bom
15	—	—	—	—
16	X	X	X	Muito Bom
17	X	X	X	Muito Bom

18	X	X	X	Muito Bom
19	X	X	X	Muito Bom

Quadro 13 - Avaliação da atividade Description

Os alunos tiveram bons resultados, demonstraram motivação e empenho em fazer as atividades propostas. Os alunos foram tão receptivos e demonstraram de tal forma motivação, que possibilitou aumentar a complexidade das atividades. Sem este tipo de receptividade da parte dos alunos, não teria sido possível desenvolver as atividades de escrita do projeto. Em algumas atividades os alunos iam para além do que era esperado, formando frases mais complexas, não se limitando só o que lhes era pedido

1.3.2 - Síntese dos resultados

Para avaliar os trabalhos, foram tidos em conta alguns critérios dos domínios que vêm escritos no documento “Metas curriculares do ensino básico” (Bravo, Cravo & Duarte, 2015). Os critérios da produção escrita eram: legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.

Os resultados dos alunos foram bons, na medida em que conseguiram cumprir os objetivos e desenvolver a competência escrita. Como é possível ver através dos seus trabalhos, houve uma evolução muito positiva. Os trabalhos dos alunos foram implementados de um grau mais simples para um grau mais complexo, ou seja, os alunos na primeira sequência didática tinham de fazer uma frase simples e na última sequência fizeram um texto (v. Figuras 1 e 2).

O aluno número 15 não foi avaliado, apesar de ter feito duas atividades adaptadas, porque o que se estava a avaliar neste projeto era a produção escrita e este aluno não consegue escrever, pois beneficia de medidas adicionais.

	Atividades					
Alunos	Poster	Mission	Santa's Letter	Who am I?	Valentine's day Cards	Description
1	Bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
2	Muito bom	Muito bom	Bom	_____	Muito bom	Muito bom
3	Bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
4	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
5	Muito bom	Muito bom	Bom	_____	Muito bom	Bom
6	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom
7	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
8	_____	Muito bom	Bom	_____	Muito bom	Muito bom
9	Muito bom	Muito bom	Suficiente	_____	Muito bom	Bom
10	Bom	Muito bom	Muito bom	_____	Muito bom	Muito bom
11	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
12	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
13	_____	Muito bom	Bom	Bom	Muito bom	Bom
14	Bom	Muito bom	Bom	_____	Muito bom	Muito bom
15	_____	_____	_____	_____	_____	_____
16	Muito bom	Muito bom	Muito bom	_____	Muito bom	Muito bom
17	Muito bom	Muito bom	Bom	_____	Muito bom	Muito bom
18	Muito bom	Muito bom	Muito bom	_____	Muito bom	Muito bom
19	Muito bom	Muito bom	Bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom

Quadro 14 -Síntese dos resultados

Como é possível ver no quadro 14, os alunos saíram-se muito bem, houve atividades que tiveram melhor resultados, nomeadamente a atividade *Mission*, e *Valentine's day Cards* em que todos os alunos tiveram *Muito bom*. Na atividade *Mission*, devido aos critérios de avaliação, em que os alunos tinham de escrever 8 frases, que estavam no quadro e tinham de cumprir uma das atividades por semana a que se tinham proposto, como eram critérios simples, todos os alunos tiveram bons resultados. Na tarefa *Valentine's day cards*, os alunos tiveram todos muito bom, as frases eram simples e estavam a ser projetadas no quadro e bastava escrever 2 frases. Nas atividades do *Poster*, *Who am I* e *Description* alguns alunos tiveram *muito bom* e outros *bom*, porque não conseguiam fazer as atividades sem ajuda, revelando mais dificuldade para as fazer. Na atividade *Who am I*, faltaram muitos alunos devido ao covid, mas acredito se tivessem vindo teriam tido um muito bom. Na atividade *Santa's Letter* a maior parte dos alunos esqueceram-se de pôr os conectores discursivos, escrevendo os presentes em forma de lista e não em texto, não tendo preenchido todos os critérios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciei este projeto sem saber ao certo como é que iria correr, pois sabia que queria utilizar histórias, porque sempre tive fascínio pelas mesmas e devido à minha crença de que as histórias são excelentes instrumentos de aprendizagem. A competência a desenvolver seria a escrita, mas também não sabia muito bem como é que a iria desenvolver. Tive muito bom acompanhamento por parte das professoras da universidade e da orientadora cooperante, que sempre se mostraram disponíveis para esclarecer qualquer tipo de dúvida. Aprendi muito graças aos seminários, aos momentos de reflexão, partilha de ideias e encorajamento, que me trouxe mais segurança naquilo que estava a fazer. Mantive-me sempre flexível na escolha das histórias e das atividades, para irem ao encontro com os temas que estavam a ser dados pela professora orientadora e também de acordo com os valores da escola.

Este estágio foi uma experiência muito enriquecedora, permitiu-me aprender muito, não só como professora, mas também como pessoa. Aprendia com as professoras e com os alunos. Aprendi que as crianças têm uma capacidade de nos surpreender de uma forma incrível, mas que, por vezes, nós acidentalmente os limitamos. Alguns conseguem muito mais do que é esperado, pois é claro que cada criança tem um ritmo diferente.

As atividades neste projeto foram surgindo à medida que o tempo ia avançando e eu ia conhecendo a turma, percebendo até onde poderia ir. Através da observação de aulas que tive durante o estágio, observando outras turmas, cheguei à conclusão que este projeto só seria possível ser implementado nesta turma, porque esta turma era uma turma motivada, aplicada, curiosa. Alguns alunos conseguiam ir para além do que era exigido, pois muitos eram alunos bastante autónomos ao realizar as atividades. Pude observar que a maior parte dos alunos desenvolveram a escrita, por isso o meu projeto não foi uma perda de tempo. Tive também oportunidade de me conhecer a mim mesma como professora, e descobrir capacidades que eu não sabia que tinha, ou pelo menos nunca tinha refletido sobre elas. Eu tinha receio de dramatizar as histórias, porque tinha receio de não conseguir captar a atenção dos alunos, mas por incentivo das professoras, comecei a lê-las. Os alunos gostaram e a partir daí levava os livros e não utilizava o projetor. Outra das vantagens é que eu não ficava dependente dos meios informáticos, que por vezes falhavam, ou faziam perder tempo de aula. Também percebi que quando dava aulas sentia-me à vontade e não me sentia nervosa, o que achei estranho porque sempre que tinha trabalhos para apresentar na universidade, sentia-me muito nervosa, mas quando dava aulas sentia como se já tivesse experiência. A gestão do tempo por vezes é que era mais complicado, pois uma hora passa num instante. Tive oportunidade de desenvolver a

minha capacidade de improviso, através de situações inesperadas que iam acontecendo em contexto de sala de aula.

Como já referi, o estágio foi uma experiência muito enriquecedora em geral, porque aprendi com tudo, com a observação, com a escola, com as professoras, com as crianças e a dar aulas. Concluindo, inicialmente eu ainda não sabia muito bem como iria desenvolver este projeto, mas agora analisando tudo que passou, todo este projeto se proporcionou através do meio envolvente, alunos, professoras e escola. Este projeto só foi possível porque houve um trabalho conjunto por parte de cada integrante pertencente a este projeto. Todos tiveram um papel importante neste projeto e todos contribuíram, cada um à sua maneira.

Sinto-me muito agradecida por isso.

REFERÊNCIAS

Bento, C., Coelho, R., Joseph, N., & Mourão, S. (2005) Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º ciclo. Orientações programáticas. Materiais para o Ensino e a aprendizagem. Lisboa: Ministério da Educação.

Brewster, J., Ellis, G., & Girard, D. (2012). *The primary English teacher's guide*. London: Penguin.

Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições Asa.

Cravo, A., Bravo, C., & Duarte, E. (2014). Metas curriculares de Inglês. Ensino Básico: 1º Ciclo. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência

DGE (2013). Educação para a Cidadania – Linhas Orientadoras. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

DGE (2018). Aprendizagens Essenciais do Inglês do 1ºCEB (3ºano). Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Jiménez Raya, M., Lamb, T., & Vieira, F. (2007). Uma pedagogia para a autonomia na Europa: para um quadro de referência do desenvolvimento do aluno e do professor. Dublin: Authentik.

Martins, G., Gomes, C., Brocardo, J., Pedroso, J., Carrilo, J., Silva, L., Encarnação, M., Horta, M., Calçada, M., Nery, R., & Rodrigues, S. (2017). Perfil Dos Alunos À Saída Da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação.

Moreira, M.A. Mourão, S. Leslie, C. & Monteiro, E. (2021). *Avaliação das Aprendizagens de Inglês no 1º CEB: Um Estudo em Portugal Continental*. Lisboa: CETAPS, NOVA FCSH.

Wright, A. (1997). *Creating stories with children*. Resource Books for Teachers series. Oxford: Oxford University Press.

ANEXOS

Anexo 1 - questionário inicial

Tell me about you...

1. Gostas de Aprender Inglês?



2. O Inglês é ...

Fácil	Difícil	Divertido	Assustador	Aborrecido	Interessante

3. Como te sentes nas aulas de inglês?



4. O que gostas mais de fazer na aula de Inglês?

Ler	Escrever	Falar	ouvir

5. Gostas de histórias?

☐ Sim	☐ Não
------------------------------	------------------------------

6. Já leste alguma história em inglês?

☐ Sim	☐ Não
------------------------------	------------------------------

7. Achas que podemos aprender através das histórias?

☐ Sim	☐ Não
------------------------------	------------------------------

8. Gostarias que a professora usasse mais histórias nas aulas?

☐ Sim	☐ Não
------------------------------	------------------------------

9. Gostarias de fazer mais atividades de escrita nas aulas?

☐ Sim	☐ Não
------------------------------	------------------------------

10. Se respondeste sim à pergunta anterior, que tipo de atividades gostarias de fazer?



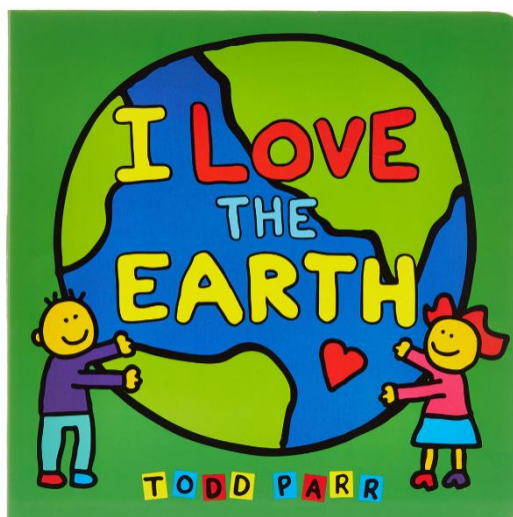
Thank you ! 😊

Anexo 2 - 1ª sequência didática-I love the Earth

Sequence development (Steps/ CC & LC/ Materials/ Time)	23rd Lesson - 9th December 2021 1. Starting the lesson The Lesson begins with the usual routine; the teacher opens today's lesson and writes the summary on the board. The teacher tells the students that today they are going to listen to a story. Warm up The teacher hands out a puzzle and tells the students to build it in pairs. Brain-storming After building the puzzle the teacher tells the students that the puzzle is the front cover of the book they are going to read. Then she asks: what do you think the book is going to be about? The teacher writes on the board the students answers.	5 6	2 5 6	Puzzle	10'
	2. Reading the story The teacher shows the video with the story and explains the meaning of a few words that the students might not understand. The teacher asks some questions about the book: What do you think about the story? Did you like the story? What would you like to protect in the world? Do you recycle? What can we save? Do you save water?	1 2 6	1 3 4 5 6	Book Computer Projector	10'
	3. Worksheet activity The teacher hands out a worksheet and explains it to the students. Reads a part of the story again while the students solve exercise A. The students complete the worksheet. The Teacher corrects the exercises.	2 3 4 6	1 4 5	Worksheet Flashcards Paper Bins	30'
	4. Bingo The teacher hands out the bingo card and shows 12 different word cards. The students must chose 6 words and write them down in their bingo card. The teacher shuffles the cards and pulls one out and reads it and repeats until one of the students have bingo.	2	5	Bingo card Word cards	5'
	Lesson n° 26 – 11/01/2022 1- Starting the lesson: The Lesson begins with the usual routine: the teacher opens today's lesson and writes the summary on the board.			Book Computer Projector	15'

	2- Brain storming The teacher shows the cover of the book "I Love the Earth" and asks the students if they remember what it was about and if they can tell the story.				
	3- Poster activity The Teacher shows the students the last page of the book that shows "10 ways I can help the Earth". The Teacher tells the students that they are going to make a poster, in pairs they are going to choose one of the sentences, write it in the poster and make a drawing.			Poster paper Colour pencil	25'
	4- Presentation The pairs show their posters to the class and read their sentence. Posters will be posted in the classroom.				10'
	5- HomeWork: Mission : Help save the world! The teacher tells the students that they are going to have a mission: They are going to write 8 things they can do save the world in a worksheet, then they will put a tick in what and when they did it. The teacher tells the students they have to bring the worksheet the next class to see if they completed their mission.			worksheet	5'
	6- Self-regulation- Questionnaire The teacher hands out a questionnaire to the students.			Questionnaire	5'

Appendix:



I Love the Earth



F- Word search

O	L	I	B	F	A	J	M	O	R
R	J	S	C	L	E	A	N	S	E
E	A	R	T	H	R	E	C	Y	U
D	U	W	K	R	E	O	P	L	S
U	E	A	R	E	C	Y	C	L	E
C	Q	K	O	O	R	E	U	L	I
E	A	G	R	E	E	N	P	I	C
T	R	E	D	U	E	A	Z	F	R
A	P	L	A	N	E	T	E	E	S



Earth	Green
Reduce	Planet
Reuse	Life
Recycle	Clean

G- Look and read. Label the bins and recycle the litter in the correct bin.

Magazines	Glass bottles	Cans	Newspaper	plastic bottles	Glass jar
-----------	---------------	------	-----------	-----------------	-----------







Worksheet

I Love the Earth



A- Match the sentences

1- I love the Earth and	a) I want the snowmen to stay cool.
2- I love the trees and	b) I want the oceans to stay blue.
3- I love the fish and	c) I want to help take care of it.
4- I love the animals and	d) I want the owls to have a place to live.
5- I love the polar bears and	e) I want them to be safe all around the world.

B- What about you? What do you love?

C- Read and complete.

1- Turn off the _____.	Tree Blue Lights Litter Bin green
2- Put the glass in the _____ bin.	
3- Plant a _____.	
4- Put paper in the _____ bin.	
5- Put the _____ in the _____.	

D- Read and write can or can't.

- We _____ recycle materials.
- We _____ litter.
- We _____ clean our planet.
- We _____ waste water.
- We _____ save animals.

E- What can you do to protect the planet?

Word Cards

Bottles	Earth
Litter	Planet
Blue bin	Tree
Yellow bin	Plastic
Green bin	Paper
Compost heap	Cans

Bingo

--	--	--

Mission : Help save the world !

Name: _____

	Sunday	Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday

Time To Think...

1. Gostaste da história?

Sim Não mais ou menos

2. Compreendeste a história?

Sim Não mais ou menos

3. Gostaste das atividades?

Sim Não mais ou menos

4. Como te sentiste?

Feliz Relaxado triste confuso

5. O que aprendeste?

6. O mais gostaste de fazer na atividade (ler a história, fazer a ficha, jogo do bingo, fazer o desenho, fazer a missão)?



Thank you

Anexo 3 - 2ª-Aula Dear Santa

Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB: Estágio

DIDACTIC SEQUENCE

School		Teacher	Débora Silva	Class	
Unit (if applicable)				Lesson/s Date/s	Lesson 24: 14/12/2021
Theme/Title	Dear Santa by Rod Campbell				
Project objectives (if applicable)	Use the storytelling as a strategy to enhance involvement in language learning and develop writing skills. Promote the ability to concentrate and memorize.				
Contents	Grammatical	Lexical	Cultural	Other	
	I wrote.... He wrapped up... Thought Santa... Adjectives: Small, big, bouncy, scary, messy, noisy	Santa, car, kite, ball, mask, finger paint, trumpet, cat, too small, too big, too bouncy, too scary, too messy, too noisy, just what I wanted, to, from, stamps.	Christmas		
Competences (knowledge, abilities, attitudes, values)	Communicative Competences (CC) CC1: Understanding a story CC2: Listening for general understanding CC3: Writing simple sentences. CC5: Learning vocabulary CC6: Recording Information		Learning Competences (LC) LC1: Activating previous knowledge LC2: Memorising LC3: Reflecting about learning		
Evaluation (if applicable)	Self-regulation (questionnaire) Reflection on Portfolio and discussion with cooperating Teacher and Supervisor.				

Sequence development (Steps/ CC & LC/ Materials/ Time)	Steps	CC	LC	Materials	Time
	1- Starting the lesson The Lesson begins with the usual routine: the teacher opens today's lesson and writes the summary on the board. The teacher tells the students that they are going to listen to a story: Dear Santa by Rod Campbell. Pre-teaching vocabulary - Flashcards Teacher tells the students that they are going to learn or remember vocabulary about Christmas in order to understand the story. The teacher shows the flash cards and tells the students to repeat the words.	2 5 6	1 2	Flashcards	25'
	2- Reading the story The teacher shows the book to the students and asks them what do they think it is about? The teacher tells the students to pay attention to the presents that are opened in the story and to write in their note books numbers from 1 to 7, so they can write down the presents that appear. The teacher reads the book. The teacher asks some questions about the story. Brain storming : what presents were opened all over the story?	1 2 6	2 3	Book	10'
	The teacher asks the students to put in order the presents that were opened.				
	3. Santa's Letter The teacher hands out a worksheet and tells the students that they are going to write a letter to Santa Claus. If there is time some students can read their letters.	3 6	1	Worksheet	20'
	4. Self-regulation-Questionnaire The teacher hands out a questionnaire to the students.	6	3	Questionnaire	5'



2- Worksheet

Dear Santa ,

Hope you are doing great! It's been a long time since the last Christmas and I've been trying so hard to behave nicely to deserve a great treat!

My name is _____ and I am _____ years old.

I'm from _____ and my school is in _____.

This year I've been _____.

I would like you to bring me :

I can't wait for you to visit me this year! I will leave a snack for you and the reindeers!

Merry Christmas ,

All my Love,

Time To Think ...

1- Gostas-te de ler a história?

☐ Sim ☐ Não

2- Compreendeste a história ?

☐ Sim ☐ Não ☐ Mais ou menos

3- Como te sentiste?

☐ feliz ☐ triste ☐ relaxado Outro: _____

4- Gostas do Natal?

☐ Sim ☐ Não ☐ Mais ou menos

5- Gostaste de escrever a carta?

☐ Sim ☐ Não ☐ Mais ou menos

6- Tiveste alguma dificuldade?

☐ Sim ☐ Não ☐ Mais ou menos

7- Se sim em quê?



Thank you ! ☺

Anexo 4 - 3ª Sequência didática – Little Beauty

Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB: Estágio

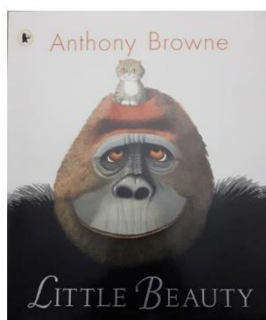
DIDACTIC SEQUENCE						
School			Teacher	Débora Silva	Class	
Unit (if applicable)	Unit 2 – Let’s visit the zoo			Lesson/s Date/s	Lesson 30: 25/1/2022 Lesson 31:27/1/2022	
Theme/Title	Little Beauty					
Project objectives (if applicable)	- Use the storytelling as a strategy to enhance involvement in language learning and develop writing skills. - Promote the ability to concentrate and memorize.					
Contents	Grammatical	Lexical	Cultural	Other		
	a/an/the can/ can’t run/ jump/climb/crawl/stomp/ sing/walk	Unit 2- Vocabulary: A chicken, a rooster, a duck, a goat, a turkey, a horse, a pig, a sheep, a donkey, a crocodile, a dolphin, a giraffe, a hippo, a monkey, a tiger, a bear, a lion, an elephant, an owl. Story’s Vocabular: Gorilla, keepers, sign, sad, friend, loved, happy, upset, angry,	Using an authentic story	Friendship Feelings		
Competences (knowledge, abilities, attitudes, values)	Communicative Competences (CC)		Learning Competences (LC)			
	CC1: Understanding a story CC2: Listening for general understanding CC3: Writing simple sentences. CC4: Filling in the missing words in a short text. CC5: Learning vocabulary CC6: Recording Information CC7: Expressing knowledge		LC1: Activating previous knowledge LC2: Memorising LC3: Transferring k knowledge from Estudo do meio to English. LC4: Reflecting about learning			
Evaluation (if applicable)	Observation of children’s engagement in tasks Self-assessment Reflection on Portfolio and discussion with cooperating Teacher and Supervisor.					
Sequence development (Steps/ CC & LC/ Materials/ Time)	Steps		CC	LC	Materials	Time
	30 th lesson- 25 th January 2022					
	1. Starting the lesson					
	The Lesson begins with the usual routine: the teacher opens the lesson and writes the summary on the board.		5 6 7	1 2 3	Book Flashcards	30’
	The teacher tells the students that they are going to listen to a story: Little Beauty. She asks the students what they think it is about.					

	Pre-teaching vocabulary - Flashcards Teacher tells the students that they are going to learn or remember vocabulary in order to understand the story. The teacher shows the flash cards and tells the students to repeat the words.				
	2- Reading the story The teacher shows the book to the students and tells the students to pay attention because they will do some activities after the story. The teacher reads the book. The teacher asks some questions about the story regarding what animals were in it and what emotions they saw.	1 2	2	book	10'
	The teacher hands out a worksheet. She gives the instructions and the students do it. The teacher corrects.	3 4	1	Worksheet	15'
	Pop Quiz The teacher shows a picture with a part of an animal and the students have to guess which animal it is.	2 6 7	1 3	Pictures	5'
	31st lesson- 27th January 2022 The Lesson begins with the usual routine: the teacher opens the lesson and writes the summary on the board.				15'
	3. The teacher tells the students to choose an animal from their book and write about that animal, how it is and what it can/can't do.	2 3 7	1 3 3	Students' book paper	20'
	4. The teacher will tell the students that they are going to play a game: "Who am I". The students will tell the class about their animal and the others have to guess which animal it is.	7	1 2 3		15'
	Self-assessment The students do a self-assessment activity.	6	4		5'

Add or reduce lines: one line for each lesson step, which may have one or more activities and can be related to one or more CA/LC; for CC and LC indicate the corresponding number/s.

(Materiais em Anexo)

Book



A- Complete the sentences with the words in the box.

a the wise strong jump fly an the swim clap

What animal is this?

3- It's ____ gorilla.

____ gorilla is ____ and it can ____ but it can't ____.



4- It's ____ owl.

____ owl is ____ and it can ____ but it can't ____.



B- Look at the pictures and write.

1- How is he feeling?



He is feeling _____.



_____.



_____.



_____.

Angry

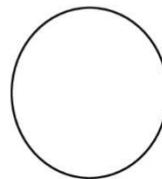
Happy

Sad

Scared

C- What about you how are you feeling?

I'm _____.



Good job!

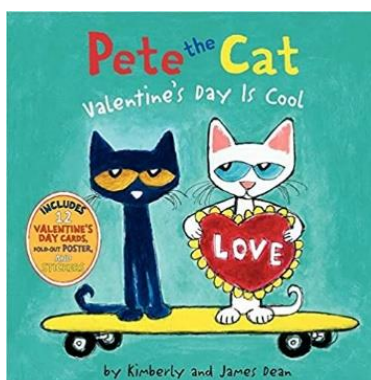
Anexo 5 - 4ª Sequência Didática- Pete the cat Valentine's day is cool

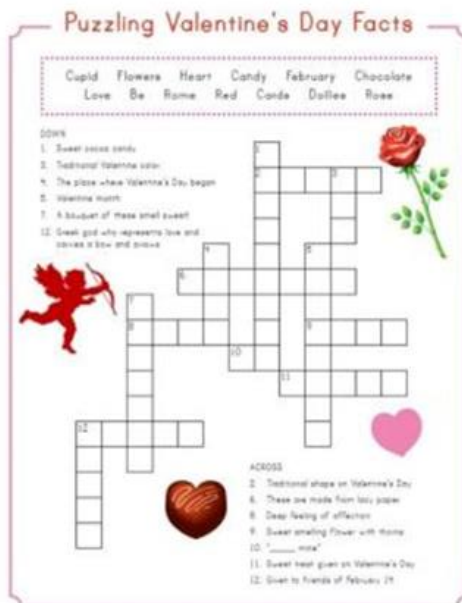
Mestrado em Ensino de Inglês no 1º CEB: Estágio

DIDACTIC SEQUENCE						
School		Teacher	Debora	Class		
Unit (if applicable)				Lesson/s Date/s	Lesson 36: 15/02/2022 Lesson 37: 17/02/2022	
Theme/Title	Pete the cat – Valentine´s day is cool					
Project objectives (if applicable)	Use the storytelling as a strategy to enhance involvement in language learning and develop writing skills. Promote friendship and citizen values.					
Contents	Grammatical	Lexical	Cultural	Other		
	"She/he is very ..." "Likes to..." "Do you like?" "yes I do /No I don´t"	Story´s Vocabulary: Special, bus, party, picking us up, made my day, police, fireman, librarian, hang out... St Valentine's Vocabulary: love, cupid, card, hold hands, kiss, hugs, present, chocolate, candy...	Valentine´s day	Friendship Kindness		
Competences (knowledge, abilities, attitudes, values)	Communicative Competences (CC)		Learning Competences (LC)			
	CC1: Understanding a story CC2: Listening to announcements & instructions CC3: Listening to audio media & recordings CC4: Overall Spoken Production CC5: Overall Written Production CC6: Overall Spoken Interaction CC7: Developing new vocabulary		LC1: Developing cooperative learning LC2: Activating previous knowledge LC3: Memorising LC4: Reflecting about learning			
Evaluation (if applicable)	Self-regulation (questionnaire) Reflection on Portfolio and discussion with cooperating Teacher and Supervisor.					
Sequence development (Steps/ CC & LC/ Materials/ Time)	Steps		CC	LC	Materials	Time
	Lesson 36: 15/02/2022					
	1. Starting the lesson <i>The Lesson begins with the usual routine: the teacher opens the lesson and writes the summary on the board.</i> <i>The teacher tells the students that they are going to celebrate Valentine's day and asks them what do they know about this celebration.</i> <i>Then the teacher shows a video about Valentine's day and writes the main words on the board.</i>		3 4	2	Computer Projector	20'
	2. Vocabulary worksheet <i>In order to understand the story the teacher will hand out a vocabulary sheet and a crossword sheet. The teacher gives the instructions.</i> <i>The teacher corrects.</i>		2 5 4	2	Vocabulary Crossword	10'
	3. Story telling: role-play		1	2	Book	5'

	The teacher tells the students they are going to listen a story: "Pete the Cat Valentine's day is cool". The teacher shows de cover of the book and asks the students some questions. The teacher reads the book.	2			
	4. Valentine's card The teacher tells the students that they are going to do the same thing as Pete the cat did, they are going to make a valentine card. The teacher will write : she/he is very... and other words that can be used. The teacher will hand out a valentine card, with a picture of a student and who gets it will have to write nice things about that person. The students will present the card to the class.	2 5 4	2	Card Pencil Pen	25'
	Lesson 37: 17/02/2022 1. Starting the lesson The Lesson begins with the usual routine: the teacher opens the lesson and writes the summary on the board. The teacher tells the students that they will continue with the theme of the previous lesson.	2	2		15'
	2. Cards activity The students will receive cards and will have to write something related with the picture and will have the structure : "likes to": Ex: Josh likes to play football.	5	2	Cards	10'
	3. Pair Work spoken interaction In pairs using the vocabulary sheet, the students will have to ask their pair "Do you like....?" and the pair will have to answer "yes I do /No I don't"	5 6	1	vocabulary sheet	15'
	4. Catch and say The students will play a game called catch and say, the teacher will throw a soft toy heart at a student, the student will have read the card and say something nice about another student and throw the heart to that student, who has to do the same with another student.	6	1 3		15'
	5. Questionnaire	2	4	Questionnaire	5'

(Materiais em Anexo)





Vocabulary

My name is _____

Valentine's Day



Valentine's Card



Time to think...

1- Gostaste da atividade?

☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ mais ou menos



2- Do que gostaste mais?

3- O que é aprendeste sobre St Valentine's day?

4- Achas importante celebrar este dia? Porquê?

5- Como te sentiste?

Feliz	Triste	Confuso	Relaxado	Divertido	Outro

Thank you!



Anexo 6 - 5ª Sequência didática- Let's Boogie

DIDACTIC SEQUENCE						
School		Teacher	Débora Silva		Class	
Unit (if applicable)	Unit 3 Let's boogie!			Lesson/s Date/s	Lesson 38: 22/02/2022 Lesson 39: 24/02/2022	
Theme/Title	Body					
Project objectives (if applicable)	Use the storytelling as a strategy to enhance involvement in language learning and develop writing skills. Promote children's participation in their own learning process by using cooperative games or activities.					
Contents	Grammatical	Lexical	Cultural	Other		
	Whose /'s Have/ has got Have you got? Yes, I have/ No, I haven't Big Short arms Small nose	Story: Rosy cheeks, black body, short arms, small nose, pointy ears, big tummy, furry body, small ears. Body: arms, hands, shoulders, tummy, legs, knees, feet, toes Head: eyes, ears, nose, mouth, neck, hair. Adjectives: long, short, big, small, curly, straight.				
Competences (knowledge, abilities, attitudes, values)	Communicative Competences (CC)		Learning Competences (LC)			
	CC1: Understanding a story CC2: Listening to announcements & instructions CC3: Listening to audio media & recordings CC4: Developing grammatical awareness CC5: Overall Written Production CC6: Overall Spoken Interaction		LC1: Developing cooperative learning LC2: Activating Previous knowledge LC3: Memorising LC4: Transferring knowledge from "Estudo do meio". LC5: Reflecting about learning			
Evaluation (if applicable)	Self-regulation (questionnaire) Reflection on Portfolio and discussion with cooperating Teacher and Supervisor.					
Sequence development (Steps/ CC Lesson 38: 22/02/2022 & LC/ Materials/ Time)	Steps		CC	LC	Materials	Time
	Lesson 38: 22/02/2022					
	1. Starting the lesson The Lesson begins with the usual routine: the teacher opens the lesson and writes the summary on the board.		1	1 2		10'
	2. Story activity The teacher tells the students to open their book on page 56 to listen to a story. After the story they are going to do the exercises 1/2/3 of page 57.		1 2 3 4 5	1 2	Students book	10'
	3. Learning have/has got		4	2	Two dices	20'

	The students are going to learn the structure: Have got/ has got. The teacher will teach, by writing on the board, giving examples and teaching the meaning. The students will play a game, they will roll two dices and they will have to make sentences using has/have got: Ex: He has got long arms. Some students will write on the board and the others will write on their notebooks.	5 6			
	4. Speaking Interaction The students are going to ask each other questions using the structure "Have you got..." and answering "yes, I have/ No, I haven't" Ex: Have you got pink hair? No, I haven't.	6	1 2 4		13
	5. The Hokey Pokey The students will listen and dance to the hokey Pokey.	3	1 2 3 4	Computer projector	5'
	6. Homework The students will have to bring a picture of a famous person or character for next class activity. The students will have to do exercises 4 and 5 of page 57.		1		2'
	Lesson 39: 24/02/2022 1. Starting the lesson The Lesson begins with the usual routine: the teacher opens the lesson and writes the summary on the board. The teacher asks the students if they brought the pictures. The teacher corrects the homework on the board.		2	Students book	20'
	2. Writing activity The students will describe a picture of a famous person/ character they like. <i>The students will present to the class.</i>	4 5 6	1 2 4	Picture pencil Pen	20'
	4. Simon says The students will play the game "Simon says", using the vocabulary they learned. Each student will come to the board and say Simon says...	6 7	2 3 4		15'
	5. Questionnaire The teacher will hand out a questionnaire.		5	Questionnaire	5'

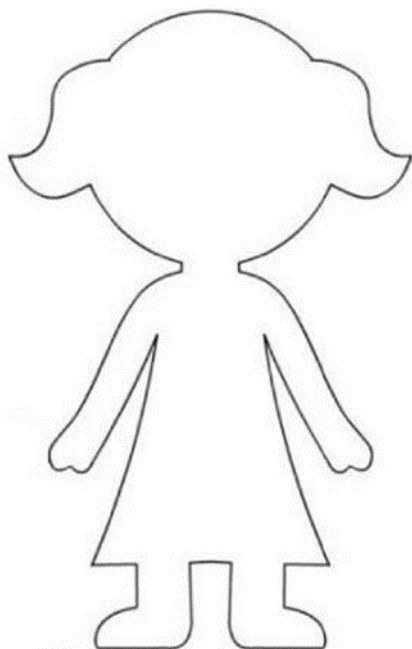
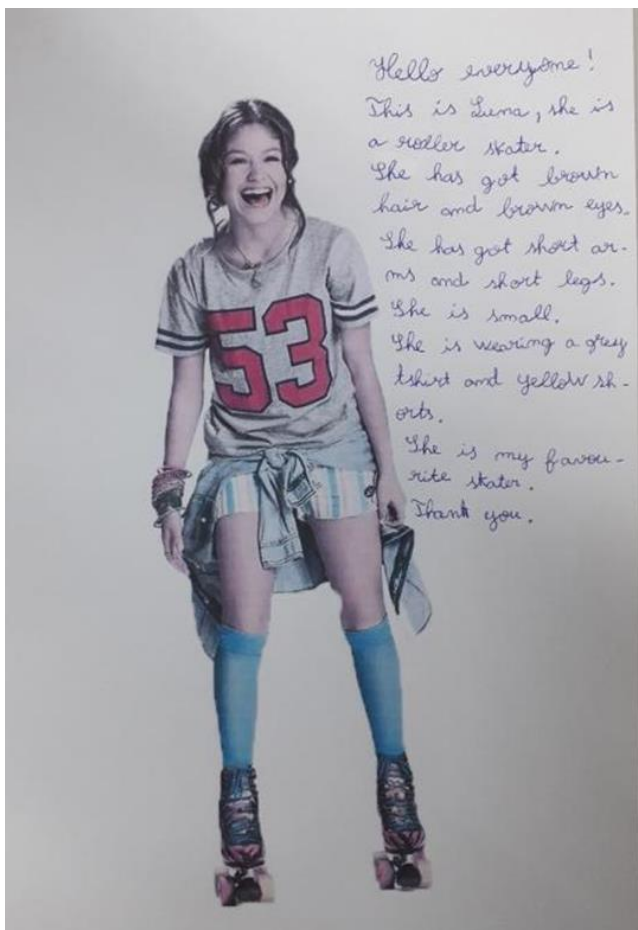
(Materiais em Anexo)



Description activity:

Hello everyone.
This is a spider man he is a super hero.
He has got brown hair and blue eyes.
He has got long arms and long legs.
He is strong.
He is wearing super hero costume.
He is my favourite hero.
Thank you.

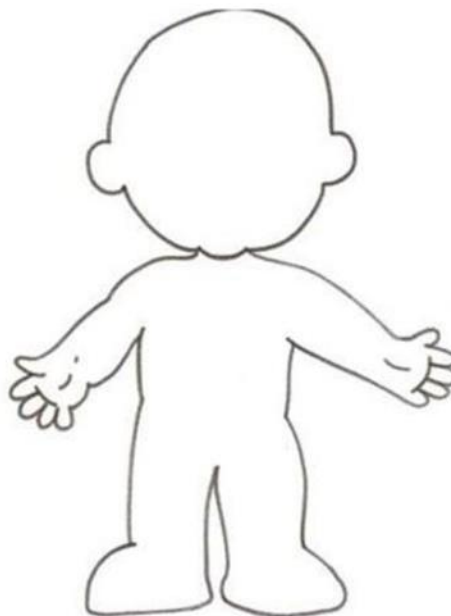
Hello everyone.
This is Ronaldo, he is a football player.
He has got black hair and black eyes.
He has got long arms and long ~~legs~~ legs.
He is tall, thin and strong.
He is wearing a red t-shirt, white shorts and white football boots.
He is my favourite football player.
Thank you.



Colour the feet if you didn't understand the learning in this lesson and needed extra help. (Pinta os pés se não compreendeste e precisas-te de ajuda).

Colour half body if you had some difficulties and needed help learning this lesson. (Pinta metade do corpo se tiveste alguma dificuldade e precisaste de um p ajuda).

Colour the whole body if you understood fully and didn't have difficulties learning this lesson. (Pinta o corpo todo se entendes-te tudo e não tiveste nenhuma dificuldade).



Colour the feet if you didn't understand the learning in this lesson and needed extra help. (Pinta os pés se não compreendeste e precisas-te de ajuda).

Colour half body if you had some difficulties and needed help learning this lesson. (Pinta metade do corpo se tiveste alguma dificuldade e precisaste de um pouco de ajuda).

Colour the whole body if you understood fully and didn't have difficulties learning this lesson. (Pinta o corpo todo se entendes-te tudo e não tiveste nenhuma dificuldade).